



## A VOLTA DO XERIFE

O capitão voltou: um dos destaques na temporada villosa do Atlético em 2021, o zagueiro Junior Alonso **(foto)** retorna por empréstimo após ser negociado com o Krasnodar, do Rússia, por cerca de R\$ 50 milhões. O novo contrato vai até o fim do ano e traz uma boa dor de cabeça para o técnico Antonio Mohamed. **PÁGINA 14**



## LIBERTADORES TUDO OU NADA PARA O AMÉRICA

Sem chances de brigar pelo título do Campeonato Mineiro, a América aposta todas as suas fichas na Copa Libertadores, e para isso terá de vencer, no tempo normal ou nos pênaltis, o Barcelona de Guayaquil, hoje, na Equador, em busca de vaga na fase de grupos. Dirigentes do Coelho foram recebidos ontem pelos donos da casa **(foto)** antes do duelo decisivo, que ocorre às 21h30. **PÁGINA 14**

**CRUZEIRO: RONALDO QUER REVER CONTRATO E PEDE AO CONSELHO MUDANÇAS QUE DEMANDARIAM NOVA VOTAÇÃO DA SAF. PÁGINA 15**

# CHUVAS E FRETE SALGAM OS PREÇOS NOS SACOLÕES

Ainda sob efeito de temporais sobre safras, custo de hortifrúts já reflete repasses da alta nos combustíveis

As voltas com o aumento dos combustíveis e com previsão de mais inflação batendo à porta, consumidores de cidades como Belo Horizonte nem se livrarão dos efeitos do excesso de chuvas sobre as safras e já sofrem com os repasses dos fretes sobre os preços na hora de comprar hortifrúts para abastecer a geladeira e a despensa. Em relação a janeiro, as tabelas em sacolões já mostram remarcações de mais que o dobro em alguns casos, segundo levantamento do site de pesquisas Mercado Mineiro. O repolho puxa a fila dos vilões dos reajustes, custando 152% a mais que no início do ano.

**152%**

Foi o reajuste do repolho, líder em remarcações, em relação a janeiro

A abóbora não ficou muito atrás, com preços 140,05% mais altos segundo a mesma comparação. A notícia é trágica para quem se fia de salada, já que produtos como o tomate, cebola, alface americana e cebolinha tiveram altas mais moderadas – mas nem por isso modestas –, variando entre 24,95% e 32%. Para a dona de casa que procura produtos da estação, com preços em queda para compensar a remarcação geral, as opções, segundo a pesquisa, se limitam à banana-prata, que teve redução de 24%, e ao abacate, cujo custo do quilo ficou 33% mais magro em relação aos valores praticados em janeiro. **PÁGINA 5**

Entre em nosso Grupo no Telegram: [t.me/BRASILJORNALIS](https://t.me/BRASILJORNALIS)



## A barreira da ArcelorMittal

Uma grande barreira vem sendo erguida pela ArcelorMittal abaixo de sua barragem na Mina Serra Azul **(na imagem aérea no alto, à direita)**, em Itaiópolis, na Grande BH, que atingiu o nível mais crítico de instabilidade, segundo critérios da Agência Nacional de Mineração. O objetivo da obra, onde é intenso o movimento de máquinas e operários, é "a contenção dos rejeitos, na hipótese de eventual rompimento", segundo a própria companhia, cortando a rota de uma possível onda de lama rumo a casas e ao maior reservatório de água da região metropolitana. **PÁGINA 13**

## ICMS

## Estado deve perder mais de R\$ 1,5 bilhão

Minos estima que vá perder R\$ 1,5 bilhão por ano em receitas provenientes apenas do comércio de diesel, diante da lei federal que altera os regras do ICMS sobre os combustíveis. A Secretaria de Estado de Fazenda ainda calcula o reflexo geral das mudanças. O governador Romeu Zema vem protestando contra o impacto da medida, sustentando que as recentes altas nos derivados de petróleo não são culpa do tributo, que está congelado. **PÁGINA 4**

## PBH: 73,5% das mortes são de não vacinados

Estudo divulgado ontem pela Prefeitura de BH, que contabilizou 4.982 vidas perdidas para o COVID-19 entre janeiro de 2021 e este mês, indica que 73,51% dos casos fatais no período foram de pessoas não imunizadas. O levantamento levou em conta mortes registradas a partir do início da aplicação de vacinas na cidade. "Esses dados comprovam, mais uma vez, que as vacinas salvam vidas. (...) É muito importante que todos os que já foram convocados tomem a dose de reforço ou adicional, ou ainda a quarta dose", afirma o secretário municipal de Saúde, Jackson Machado Pinto, destacando ainda a importância de vacinar o público infantil. **PÁGINA 9**



## GUERRA NA EUROPA

## Impasse agrava fugas e medo

Terminou sem avanço mais um encontro entre representantes da Rússia e da Ucrânia, ontem, enquanto prosseguem os relatos de ataques a áreas civis e volta a crescer o fantasma de um conflito nuclear, alertou a ONU. A Acnur, agência das Nações Unidas para refugiados, estima que possa chegar a 4 milhões o número de cidadãos obrigados a deixar o país desde o início da invasão russa, o equivalente a cerca de 10% da população local. **PÁGINAS 10 E 11**

# Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais  
jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!









## COMBUSTÍVEIS

É quanto o governo estadual deverá deixar de arrecadar todo ano com a venda do diesel, após mudança do ICMS

# R\$ 1,5 bi fora da caixa de Minas



IMAGEM COURTESY A. PESS

Tanqueiros aguardam embarcamento em Belim, no Grande BH: tributo estadual passará a incidir uma única vez na cadeia, com alíquota fixa sobre o litro

MARILIA WERNICK

Minas Gerais perderá receita avaliada em R\$ 1,5 bilhão por ano proveniente apenas do comércio de óleo diesel, após a lei federal que altera a incidência do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) sobre os combustíveis. A estimativa foi informada ontem pela Secretaria de Estado de Fazenda (SEF/MG), que destacou estar ainda calculando o impacto total da mudança na forma de incidência da tributação estadual. Sancionada na sexta-feira pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), a Lei Complementar 192/22 determina incidência única do ICMS sobre os preços dos combustíveis, inclusive o produto importado, tendo como base alíquota fixa por unidade de medida, ou seja, por litro. O tributo variava nos estados, com alíquotas de 14% no diesel e 20% na gasolina, em média, nas regiões metropolitanas, e no Distrito Federal.

Por meio de nota, a Secretaria da Fazenda de Minas informou que até ser alterada a forma de

tributação para a alíquota fixa, o estado deixará de arrecadar, em relação ao óleo diesel, cerca de R\$ 125 milhões por mês. Já em relação aos demais combustíveis, como a lei não define uma mudança da sistemática de tributação, estamos analisando o texto aprovado para concluir os estudos do impacto sobre a arrecadação total", diz o comunicado enviado ao Estado de Minas.

Na última sexta-feira, o governador de Minas, Romeu Zema (Novo), havia sustentado que a culpa do aumento no preço dos combustíveis não está no ICMS. Ele reclamou de que a nova medida teria impacto negativo para o estado num momento de tentativa de equilibrar as contas públicas. Minas tem dívida de R\$ 140 bilhões com a União.

"O nosso governo tem preza do muito por tentar amenizar o sofrimento da população nesse período de inflação alta, em especial no ano de 2021 e agora 22. Todos aqui sabem que o nosso IPVA ficou congelado, está dentro desse contexto, que nós também congelamos o valor por litro do ICMS sobre combustíveis, mediante acordo com todos os esta-

dos, e fiz questão de estar solicitando isso aos outros governadores desde novembro. Temos o ICMS em todo o Brasil congelado, inclusive aqui em Minas. E, mesmo assim, como assistimos, o combustível está subindo", afirmou Zema.

O governador enfatizou que a inflação dos combustíveis não pode ser atribuída aos governadores. "Está muito claro que a culpa do reajuste não é o ICMS, está claríssimo. ICMS está congelado há três, quatro, cinco meses, não me ricordo data correta, e nesse período o combustível subiu, e ontem um megareajuste, superior a 20%", disse Zema. Ele se referiu aos reajustes anunciados pela Petrobras nas refinarias, de 18,8% do diesel e 24,9% do diesel.

**TRANSIÇÃO** Para ajudar a frear o preço nas bombas, o texto aprovado no Senado Federal e na Câmara dos Deputados e posteriormente sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), fixa o imposto em uma única alíquota para todo país. Nessa nova tributação serão incluídos gasolina e etanol anidro e combustíveis, diesel e biodiesel; gás liquefeito de petróleo

leo e gás natural.

A lei também concede isenção do PIS/Pasep da Cofins, em 2022, sobre os combustíveis. Também foram reduzidas a zero as alíquotas para o PIS/Pasep-Importação e a Cofins-Importação. Incidentes sobre a importação de óleo diesel, biodiesel e gás liquefeito de petróleo ou derivado de gás natural e querosene de aviação. Todos os contribuintes da cadeia de produção terão direito à manutenção dos créditos vinculados.

Enquanto não for disciplinada a incidência do ICMS, nos termos definidos pelo projeto, haverá, para o diesel, uma regra transitória, a pendurar até 31 de dezembro de 2022. Nesse período, a base de cálculo da alíquota atual será a média móvel dos preços médios praticados ao consumidor final nos 60 meses anteriores à sua fixação.

Antes da nova lei, o ICMS sobre combustíveis variava de estado para estado, calculado sobre um preço médio na bomba. Agora, em vez de uma incidência percentual sobre o preço, as alíquotas incidirão sobre a unidade de medida e serão definidas por meio de decisão do Conselho de Secretários Estaduais de Fazenda (Confaz).

## ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

\*colunista para este colunista: luizcarlos.azedo@daer.com.br



## Lula confirma Alckmin de vice e teme reeleição de Bolsonaro

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) confirmou ontem que vai mesmo convidar o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin para ser o vice na sua chapa à Presidência, a despeito das resistências do PT e de partidos de esquerda que o apoiam, como o Psol. Alckmin deve se filiar ao PSB para consolidar a aliança, independentemente da disputa entre o ex-prefeito Fernando Haddad (PT) e o ex-governador Márcio França (PSB). O lançamento da chapa deve ocorrer em meados de abril. O líder petista tem dito que os descontentes com a aliança devem procurar outro candidato.

Apesar de ser o líder absoluto nas pesquisas de opinião, Lula está preocupado com a resistência do presidente Jair Bolsonaro, do qual vem mantendo uma distância em torno de 10% das intenções de votos, segundo as pesquisas. Para quem já participou de muitas eleições, perdeu três e ganhou duas, essa diferença é muito pequena para subestimar o adversário. O "já ganhou" petista não dá a cabeça de Lula. Avalia que Bolsonaro ainda tem a possibilidade de se reeleger, porque sua candidatura parece ter um lugar garantido no segundo turno.

Lula ancora sua candidatura na militância de es-

querda, no recall de seu governo (2003-2010) junto às parcelas mais pobres da população e na obra de Alckmin, na qual a Bolsa de Trabalho da classe média, Bolsonaro também tem uma relação consolidada com os mundos rural, que migra para as cidades, do interior, evangélico, com o qual tem identidade do ponto de vista dos costumes; e com os setores resistentes, que idealizam o antigo regime militar e defendem uma espécie de ditadura do Executivo. Essa polarização está inviabilizando o surgimento de uma candidatura da chamada "terceira via". Por mais que tente ampliar sua

campanha, o ex-governador Ciro Gomes (PDT) não consegue ocupar esse espaço, porque é contingenciado por Lula à esquerda e, ao mesmo tempo, muito identificado com a esquerda para conquistar os eleitores de centro. Situação diametralmente oposta é a do ex-líder Sergio Moro, que não está conseguindo penetrar no eleitorado bolsonarista como imaginava e, por causa do seu perfil conservador, também enfrenta resistência até mesmo de setores liberais.

## O fracasso "nem nem"

Num encontro aparentemente promissor, domingo, em São Paulo, os presidentes do PSDB, Bruno Araújo, do MDB, Baleia Rossi, e do União Brasil, Luciano Bivar, com participação da senadora Simone Tibet (MS), firmaram um pacto para apoiar uma candidatura única, a ser definida em entre maio e junho. O encontro contou com o apoio velado do governador de São Paulo, João Doria, que já manifestou a intenção de ter a senadora como vice. A emebestista não tem nada a perder, porque pode até consolidar sua candidatura como alternativa, em caso de desistência de Doria. A ideia dos três partidos, por ora, é formar uma coligação, na qual o Cidadania também participaria como coligado, por ter aprovado uma federação com o PSDB.

Entretanto, no campo da chamada "terceira via", falta uma definição: a filiação ao antigo governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, ao governador Gilberto Kassab. Os dois estão para uma conversa definitiva hoje. O tucano gaúcho foi derrotado por Doria nas prévias do PSDB, que deixaram feridas não cicatrizadas. Uma ala do partido, liderada pelo deputado Aécio Neves (MG), tem concorrido à permanência na legenda, na expectativa de que Doria acabasse desistindo de concorrer. Outra ala, encabeçada por Tasso Jereissati e José Aníbal, apóia sua intenção de se desligar da legenda para ser candidato, porém, namora a candidatura de Tebet. Esses candidatos juntos não chegam a 20% de eleitorado. Sem um mínimo de convergência, ninguém chegará ao segundo turno. Na prática, a "terceira via" está se estreitando muito. Não está sendo capaz de viabilizar uma alternativa, porém, impede uma vitória de Lula no primeiro turno.

O embate entre Lula e Bolsonaro se estabelece principalmente no plano econômico, onde o desempenho do governo do petista foi muito superior, não importa se deixou o governo anabotizado. No plano político, é um confronto ideológico radicalizado, do tipo esquerda versus direita. O terceiro plano é o da ética, que deixou de ser uma prioridade para os eleitores, mas ainda é uma variável que pode decidir a eleição.

## Procon-BH fiscaliza preços abusivos

MARILIA COSTA

Após os reajustes dos valores dos combustíveis anunciado pela Petrobras, alguns postos revendedores aumentaram os preços ao consumidor praticamente de imediato, embora sem, nem mesmo, renovarem esses preços novos, corrigidos desde sexta-feira pela petroleira nas refinarias. O Procon de Belo Horizonte informou ontem ter recebido denúncias sobre as remarcações nas vendas e que, por isso, deu início à fiscalização de tabelas consideradas abusivas.

O gerente de fiscalização e controle do Procon-BH, Afrânio Lima de Castro, afirma já ter solicitado ação fiscal em alguns postos desde quinta-feira, quando houve o anúncio da Petrobras. Segundo ele, todas as denúncias recebidas foram encaminhadas para a fiscalização de zona. "A ação fiscal não acontece imediatamente. Tem uma logística de divisão por setores, de acordo com o bairro. Existe um sistema central que faz a distribuição. Estamos aguardando o retorno dessas fiscalizações", observou.

Lima de Castro lembrou que não há prazo definido para que essas ações sejam feitas, mas que, nesse caso, foi pedida prioridade. "Pela repercussão da situação atual. Recebemos cerca de oito denúncias



Órgão de defesa do consumidor recebeu denúncias contra revendas que teriam corrigido preços simultaneamente ao anúncio da Petrobras

e a reclamação foi sempre a mesma: antecipação no valor do repasse de cobrança da gasolina".

No último sábado, o presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que cobrará providências das instituições de Minas e Energia. Bento Albuquerque, para notificar postos que não reduziram o valor do diesel após a sanção do projeto de lei que altera a cobrança do ICMS sobre os combustíveis.

"Não chegou a ordem para baixar R\$ 0,60. Deveria ser comunicado. Vou entrar em contato com o ministro de Minas e Energia e verificar o que já foi feito para notificar o pessoal de que tem que baixar R\$ 0,60 no preço do diesel, que equivale a uma parte do ICMS e todo o imposto federal que zero", disse.

O gerente de fiscalização e controle do Procon de BH afirma que o órgão ainda não recebeu denúncias com esse teor, mas ressalta que todas as queixas recebidas serão motivo de fiscalização. Lima de Castro explica que as sanções vão depender da situação encontrada pelos fiscais.

"Temos que ver se de fato, ocorreu o aumento que gera abusividade na cobrança. Vai depender do relatório feito na ação fiscalizatória. Mas, normalmente, se constatada a abusividade, tem as sanções. É lavrado um auto de infração, abre-se prazo para a empresa apresentar uma defesa e analisamos essa defesa", explica.

Constatada a abusividade na cobrança, os postos podem ser multados. "Quando é constatada

## TANQUEIROS NÃO PARAM

O Sindicato das Empresas

Transportadoras de Combustíveis

e Derivados de Petróleo do

Estado de Minas Gerais

(Sintanque-MG) informou,

ontem, que não haverá, por

enquanto, paralisação das

atividades. A decisão foi tomada

depois de reuniões com os

tanqueiros, entidades

representativas das

transportadoras e com as

principais distribuidoras de

combustíveis e de derivados de

petróleo que atuam no Estado.

Ainda de acordo com o

Sintanque-MG, as companhias

distribuidoras assumam o

compromisso de reajustar o valor

do frete nos mesmos percentuais

do aumento do valor do óleo

diesel pelo Petróleos Junto

do Brasil, de 24,9%. Diante

da promessa, a diretoria do

sindicato afirmou que aguardará

a confirmação do reajuste do

valor do frete. A entidade ressalta

ainda que vai continuar cobrando

do governo federal e do

Petróleos medidas que considera

errôneas, de fato, para a redução

dos preços dos combustíveis.

\*Relatório sob supervisão de secretária  
Martha Vieira



## PEDRO LOBATO

>pedrolobato@uol.com

# Guerra, inflação e juros

Depois de uma semana inteira de mais notícias patrocinadas pela guerra entre a Rússia e a Ucrânia, as economias do Brasil, dos Estados Unidos e do Reino Unido vão poder sentir, a partir de amanhã, quão amargos serão os remédios adotados para enfrentar uma das primeiras e inevitáveis consequências do conflito: a inflação. O Banco Central do Brasil (BCB) e a Reserva Federal (Fed) dos EUA terão de tomar amanhã as decisões de política econômica mais importantes dos últimos tempos. Na quinta-feira, será a vez da diretoria do Banco da Inglaterra.

Foi pura coincidência, já que essas agências são definidas com muita antecidência. Coincidência maior é a situação em que essas economias se encontram. Desde o início da invasão da Ucrânia, ninguém escapou da alta generalizada dos preços dos combustíveis e de várias commodities alimentares.

Antes pressionados pelo desarranjo das cadeias de suprimentos — consequência das paralisações provocadas pela pandemia da COVID-19 — os preços em geral mal começavam a voltar à normalidade quando ganharam esse novo e avassalador impulso. Nos Estados Unidos, país pouco acostumado a enfrentar disparadas de preços, a inflação chegou a impressionar 7% ao ano no primeiro mês de 2022 e continuou subindo. Fevereiro registrou um recorde histórico de 40 anos, com a folha anual acumulada de 7,9%.

Para o mercado americano, esse patamar de in-

flação tem impacto insustentável na taxa básica de juros que, até então, oscilava entre zero e 0,50% ao ano. Ou seja, o investidor passava a pagar caro demais para os bancos ou o governo guardarem o dinheiro dele. Não foi o caso, portanto, que o Fed já tinha decidido aumentar 25 pontos-base (0,25%) no reunião de março. Vai ficar só nisso?

Essa é dívida que preocupa as autoridades monetárias de todo o mundo. Ocorre que o que mais pesa na inflação de fevereiro nos Estados Unidos foi o preço da gasolina. Em fevereiro, o galão de 3,8 litros passou a custar ao consumidor US\$ 4,43, uma alta de assustadores 22% em poucas semanas.

Há, então, duas razões para essa dívida. A primeira é saber até que ponto esse aumento do custo de um insumo básico como o combustível vai se espalhar pela economia. A segunda é a incerteza quanto à duração da disparada das cotações internacionais do petróleo, já que se trata da consequência de uma guerra envolvendo um dos grandes fornecedores mundiais.

Qualquer semelhança com o que ocorre no Brasil não é mera coincidência. Mais vulnerável às crises internacionais, a economia brasileira já vinha enfrentando inflação mais acelerada no período pós-pandemia. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou elevação de 1,01 em fevereiro, empurrando a inflação acumulada em 12 meses para 10,54%.

## MAIS JUROS

A única "vantagem" — se é que se pode chamar assim essa diferença — é que, ao contrário do Fed americano, a autoridade brasileira já vinha apertando sua política monetária, com aumentos em série da taxa básica (Selic) de até 1,5 ponto percentual por vez. Com isso, o Banco Central procurou curvar no mesmo passo ou um pouco à frente da curva de inflação.

Ou seja, mesmo que reduza o próximo aumento na quarta-feira para "apenas" um ponto percentual, elevando a Selic para 11,75% ao ano, ainda estará à frente da curva inflacionária. Contudo, voltando às coincidências com os demais países, permanece a dúvida quanto à duração da guerra e ao nível de contaminação dos demais setores da economia pelo aumento dos combustíveis. O detalhe é que os reajustes de 18,7% nos preços da gasolina e de 24,9% nos do diesel, praticados na semana passada pela Petrobras, refletem apenas em parte os efeitos da guerra sobre os derivados de petróleo. Novos efeitos virão e vão se somar aos novos preços dos fertilizantes, quase totalmente importados. O aumento é delicado. Exige sensibilidade das autoridades, mas também julgamento técnico para não tomarem a medida errada, para mais ou para menos. Afinal, os juros elevados em excesso inibem o investimento produtivo de que tanto o país precisa.

## CONVERSA FIADA

Igual prudência e responsabilidade não podem faltar no esforço para mitigar os efeitos do preço dos combustíveis e dos alimentos. Agendas passas já foram dados no Congresso, com referência à nova fórmula de incidência do imposto estadual sobre os combustíveis. Os tributos federais PIS e Cofins serão reduzidos simultaneamente à entrada em vigor desse novo ICMS.

Outras ideias andaram circulando por Brasília. Felizmente, a pior delas parece descartada: a do congelamento dos preços dos combustíveis. Menos intervencionista — portanto, menos ruim, poder-se-ia criar uma bolsa-caminhoneiro, transfêria e de valor limitada à capacidade do Tesouro Nacional. No curto prazo, a vontade de ajudar os que mais precisam é louvável, mas não pode se transformar em dano fiscal para a sociedade.

Quanto ao futuro próximo, precisamos entender que a dependência dos combustíveis e fertilizantes importados deveria envolver os governos passados. É herança maldita que não podemos deixar para nossos filhos, já que temos os insumos primários. O resto é água turva para encobrir outros interesses.

JOAQUIM PEDRO LOBATO ESCRIVE QUINZENAIS NAS TERÇAS-FEIRAS

## VIDA CARA

Aumento foi apurado para o repolho, de janeiro à semana passada, entre 18 sacolões de BH pesquisados. Remarcações alcançam de folhosos a frutas, e consumidores se retraem

# Frete alto e perdas no campo elevam preços em mais de 52%

FOTOGRAFIA: JEFFREY M. HARRIS



### QUANTO CUSTA

DIFERENÇAS DOS PREÇOS DO QUILO PARA OS MESMOS PRODUTOS EM BH

**Quiabo**  
R\$ 3,98 o R\$ 19,80 — variação de 397%

**Jiló**  
R\$ 2,98 o R\$ 12,90 — variação de 332%

**Maqui nacional**  
R\$ 3,98 o R\$ 12,99 — variação de 226%

Fonte: Voz do Mercado Mineiro

Principal vilão dos reajustes, repolho é seguido pelos aumentos também impressionantes de 140% de abóbora e 83,7% de cenoura



Tomate italiano encontrado a R\$ 16,80 o quilo é exemplo de situação que leva donas de casas a reduzir o volume das compras

## Nova regra facilita escolha de produtos

ANA LAURA QUEIROZ\*

Para marcar a Semana do Consumidor, o Programa de Proteção e Defesa do Consumidor de Minas Gerais (Procon-MG) promoverá ação educativa, em parceria com os Procons municipais, orientando os consumidores sobre nova regra de precificação de produtos. A iniciativa, batizada de Procons em Ação: Preço Legal, acontece no fim de semana até esta sexta-feira com media educativa.

A precificação por unidade de medida obriga os fornecedores a informar, em forma legível, clara e ostensiva, além do preço dos produtos, o preço por quilo, litro, metro ou quantidade. A regra por unidade de medida está prevista no artigo 6º, inciso XIII, do Código de Defesa do Consumidor.

Segundo o Procon Estadual, a norma busca facilitar a comparação dos preços pelos consumidores, permitindo o exercício da livre escolha, baseado no melhor custo/benefício dos produtos. "O consumidor precisa estar mais esclarecido e consciente quanto ao produto que ele compra e consome. Agora, ele terá uma unidade única como referência", comenta o presidente da Associação Mineira da Indústria da Panificação (Amipão), Wlincius Dantas.

Para o líder empresarial, a comparação dará conforto para o consumidor, que poderá comparar fácil e rapidamente os preços, sem a necessidade de uma calculadora ou papel, além de permitir que ele agilize o processo de compra. "Isso contribui muito para a decisão de comprar", afirma.

Além do consumidor, o fornecedor também deve se adaptar às mudanças. Durante a ação educativa, os fiscais dos Procons visitarão os fornecedores e solicitarão o preenchimento de questionário, com a finalidade de verificar se já estão cumprindo a nova forma de precificação. Junto a isso, será oferecido material educativo sobre as mudanças.

A ação contará com a participação de entidades representativas de fornecedores, como a Associação Mineira dos Supermercados (Amis), Associação Mineira da Indústria da Panificação (Amipão), Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL-BH) e Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais (Recomércio-MG).

## Unicões Preiss\*

Aumentados essencialmente à mesa, os hortifrutifrutos sacrificam o bolso do consumidor de Belo Horizonte com preços que resistem a cair, ainda influenciados pelos efeitos das tempestades do começo do ano nas lavouras e o aumento do custo do frete, sob pressão dos reajustes dos combustíveis. Em relação a janeiro último, houve remarcações nesses produtos de mais que o dobro, segundo levantamento feito de 9 a 11 deste mês pelo site de pesquisas de preços Mercado Mineiro e o aplicativo ConOferta em 18 sacolões da capital mineira.

A lista dos vilões do orçamento das famílias é comandada pelo repolho, que sofreu reajuste de 152,41% no período. O preço médio do quilo subiu de R\$ 2,51, em 12 de janeiro, para R\$ 6,34, no último dia de 10. A vice-licenciada é exercida pela abóbora, que encareceu de R\$ 2,91 a R\$ 6,99 o quilo, elevação de 140,05%. A cenoura custava, em média, R\$ 5,96 o quilo e agora, é vendida a R\$ 10,95, em média, acrescendo de 83,75%.

Entre os produtos que tiveram menores aumentos na comparação de março com janeiro estão tomate, cebola branca, alface americana e cebola

custo expressivo. O preço médio do tomate alcançou R\$ 10,32 por quilo, enquanto a cebola branca já é encontrada a R\$ 5,14 o quilo. Versão sofisticada entre as folhosas, a alface americana tem preço médio de R\$ 5,24 no levantamento do site Mercado Mineiro. Ontem, no Mercado Distrital do Cruzeiro, em BH, o quilo do tomate italiano era vendido a R\$ 16,80 e o quilo do repolho a R\$ 9,80.

Além de acordo com o levantamento de preços, os únicos itens que apresentaram queda foram a batata-pará, de R\$ 6,84 para R\$ 5,16 o quilo, redução de 24%, e o abacate, cujo quilo barateou de R\$ 12,20 para R\$ 11,77, 33% a menos em quase dois meses e meio. Os aumentos nos preços refletem, na avaliação do diretor da empresa, Feliciano Abreu, a baixa no oferta, com os estragos que as chuvas provocaram nas plantações no início deste ano, mais recentemente combinada ao impacto do custo do transporte.

**MENOS CONSUMO** A dona de casa Rita Valéria Ferreira, de 58 anos, reclama do impacto da alta de preços. "Dias difíceis, preços disparados, não param de subir. Como donas de casa, temos que ter muita cautela, saber comprar e dividir o dinheiro", destaca.

Diante dos preços elevados, Rita diz que tem buscado alternativas aos pro-

dutores mais caros. "O preço do chuchu chegou a R\$ 6. O tomate custa R\$ 12,90. Então, o que eu faço é comprar a batata-doce, a R\$ 6. Vou só nos itens a R\$ 6, não compro nada que está além e assim passo a semana", ressalta. Ela conta que diminuiu também a quantidade de produtos.

A consumidora entende os impactos das chuvas nos preços no sacolão, mas espera que com o fim do período chuvoso os preços voltem a baixar. "Éra muita chuvia, a gente entende que as verduras foram muito prejudicadas por conta das águas né, mas de agora pra frente já vai melhorar", pontua.

Além dos consumidores, os comerciantes consideram a situação dos preços também complexa. O gerente do Super Varejão da Fátima, Marcelo Alves de Castro, afirma que os aumentos repassados pelos fornecedores atrapalham o negócio. "Os produtores repassam o custo com as chuvas. A gente compra caro lá na Casa [entrepósito da Grande BH] e aí temos que repassar esse preço para o consumidor. Acaba que o consumidor se assusta", admite.

O gerente ainda comenta que os preços afetam outros setores. "Os consumidores ficam assustados. Igual a pessoa que trabalha com restaurante, tem que comprar em maior quantidade. Ela também tem que repassar esse preço

para o consumidor no preço da comida. Uma coisa vai puxando a outra".

Marcelo Castro espera que os preços voltem a baixar. "Depois que os produtores começarem a produzir mais, tendo mais colheita, a tendência é baixar o preço. Tudo depende da colheita deles", pontua o comerciante.

Daniel Alves da Mata, gerente do Sacolão Ponto Verde, também sente o impacto do aumento. Ele afirma que o período de chuva foi um dos principais fatores para as altas. "O período chuvoso, além de ser extenso, acabou com muita plantação. Com esse excesso de chuva e esse calorão agora, acaba com tudo", pontua Daniel.

Para evitar preços, o gerente deixou de comprar a caixa do tomate, devido à forte alta repassada pelos fornecedores. "Nos últimos meses, as porcentagens (de aumento) não são 10%, 15%, 20%. Has alcançado 100%, 200%. Nem trouxe tomate hoje, a caixa passou de R\$ 120 para R\$ 180", enfatiza. O gerente observa que a todo momento é necessário explicar as remarcações aos consumidores, que têm reclamado dos preços. "De certa forma, as vendas diminuíam. O sacolão se tornou uma coisa muito cara. A pessoa que lá levar (para casa) três quilos de tomates agora leva um quilo".

\* Estêglio sob supervisão do subeditor Murtu Vieira

\* Estêglio sob supervisão do subeditor Murtu Vieira



## ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ADRIANO TEIXEIRA DA COSTA

DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO

VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GABRIEL DE REZENDE

DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES

DIRETOR JÚNIOR: JOAQUIM DE FREITAS

DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SONIA MARCIA SOUZA SILVA CAMPOS

EDITORIA-EXECUTIVA: RENATA NEVES



## EDITORIAL

## Cuidado com os subsídios

Não há dúvidas de que os reflexos do mega-aumento dos preços dos combustíveis serão pesados para a economia, sobretudo diante do fato de, no país, quase 90% das mercadorias transitarem por estradas. Das bombas dos postos aos alimentos que chegam às mesas dos consumidores, tudo ficará mais caro. Para se ter uma ideia do tamanho do estrago, basta ver o resultado da pesquisa Focus divulgada ontem pelo Banco Central. Os mais de 100 analistas ouvidos pela instituição elevaram, em apenas uma semana, as projeções de inflação deste ano de 5,65% para 6,45%. Também subiram as estimativas para 2023 e 2024. Trata-se de um quadro pra lá de preocupante.

Nesse contexto, é natural que o governo e o Congresso se mobilizem para tentar conter a arrancada dos preços dos combustíveis. É isso foi feito na semana passada, com a aprovação, pelo Legislativo, e a sanção, pelo presidente da República, do projeto de lei que reduzirá impostos federais e estaduais sobre o diesel, o biodiesel, o gás de cozinha e o querosene de aviação. A medida valerá até o fim deste ano, tempo que se espera que o mercado internacional de petróleo retorne à normalidade com o esperado fim da guerra entre a Rússia e a Ucrânia. Só a União abriu mão de mais de R\$ 20 bilhões em tributos nesse período. São tempos de emergência. Não há o que se questionar.

Contudo, é descabido o desejo eleitoral de Jair Bolsonaro de também zerar os tributos, mesmo que temporariamente, da gasolina, de olho em mais votos à reeleição em outubro próximo. Além de ser pouco eficiente, a medida, na verdade, só beneficiaria as classes média e alta, cujos integrantes fazem questão de não abrir mão dos carros, mesmo que para ir à esplanada mais próxima. Por que não se fala em subsidiar a população mais pobre por meio do transporte público ou mesmo para os fretes de mercadorias?

Em meio ao clima conturbado, contaminado pelas eleições, a pressão por mais subsídios só tende a aumentar

O que acontece hoje no Brasil deixa isso bem claro: quase 4% do Produto Interno Bruto (PIB) é gasto com subsídios a diversos segmentos da economia todos os anos. Por mais promessas que o governo faça de que cortará esses benefícios, nada acontece, pois os lobbies em Brasília são pesados. A renúncia fiscal continua mesmo não se comprovando o retorno para a sociedade. Poucos ganham multa. E não será diferente se o Tesouro Nacional for obrigado a subsidiar a gasolina, um combustível sujo, agressor do meio ambiente. O ministro da Economia, Paulo Guedes, está certíssimo em se posicionar contra tal aberração. Nas contas dele, a União perderia cerca de R\$ 27 bilhões até o fim de 2022.

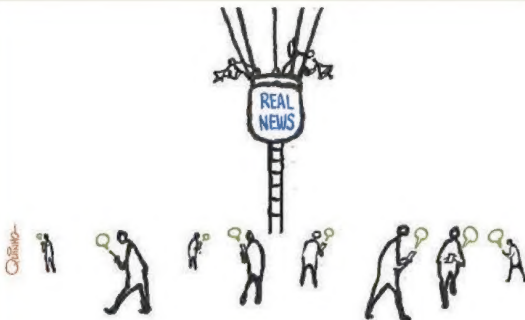
Em meio ao clima conturbado, contaminado pelas eleições, a pressão por mais subsídios só tende a aumentar. É preciso que os gestores públicos não se deixem levar por interesses pessoais na hora de tomar decisões. Os conflitos no Leste Europeu realmente desarmaram o mundo, que tentava se recuperar de uma dramática pandemia, e isso exigirá medidas emergenciais para enfrentar a disparada da inflação e manter a economia funcionando o mais próximo possível da normalidade. Mas que tudo seja feito com transparência e racionalidade. Medidas eleitorais e sem critérios técnicos custam muito caro e comprometem o futuro. O Brasil já errou demais. Repetilas é insanidade.

## FRASE

66

Não pode acontecer em prejuízo da população brasileira que abastece seus veículos ou que precisa de transporte coletivo

■ **Rodrigo Pacheco**, presidente do Senado, ao criticar mais uma vez a alta dos preços dos combustíveis no país e destacar que "o Petróleo tem hoje uma lucratividade no ordem de três vezes mais que suas consequências"



## ESPAÇO DO LEITOR

Twitter	Facebook	e-mail	Site
@em_com	www.facebook.com/estadodeminas	opiniao.em@uai.com.br	www.em.com.br/opinioao

AS CARTAS DEBEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTA DE REGISTRO, PODENDO SER PUBLICADA NA ÍNTEGRA DO PRACEDIMENTO. AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2ª ANDAR - FUNICIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30122-020 - FAX: (31) 3269-5070

## REFLEXÃO

## O perigo da guerra no desenvolvimento infantil

Cristina Navalon\*  
São Paulo

"A guerra entre a Rússia e a Ucrânia traz uma série de impactos socioeconômicos. Sanções diversas são impostas à Rússia, responsáveis pelos ataques. Marcas como McDonald's e Coca-Cola anunciam sua saída do país, e nações impõem outras restrições. Do outro lado da guerra política, existe a humana. A guerra silenciosa do abandono e da destruição familiar. Enquanto soldados marcham frente à batalha, existe um abandono afetivo, e pais são afastados dos filhos. Uma criança de 11 anos viajou sozinha por 1.200 quilômetros para fugir da guerra. Essa e outras crianças caem em um limbo, onde se desvirtuam do seu desenvolvimento em função da falta de afeto. Winnicott, psicanalista inglês, afirma que a criança necessita da figura afetiva para se desenvolver. A figura da mãe suficientemente boa contribui para o desenvolvimento infantil necessário, já que esse processo é relacionado ao ambiente no qual a criança cresce. Winnicott ressalta o amor e o carinho como forma de construção de caráter. A criança que vivencia o abandono pode apresentar distúrbio de caráter, entre outras doenças mentais. Mesmo que essa receba alimentação e abrigo, a falta de acolhimento pode levar até mesmo à morte do menor, uma vez que a instabilidade emocional resulta em estresse e aumento a número de problemas de saúde. A criança desenvolve seu mundo psíquico a partir das relações mãe-bebê e do ambiente suficientemente bom. A presença deste faz a criança se sentir observada e sentida, melhorando sua construção psíquica. A guerra traz um amadurecimento precoce, e o menor perde processos necessários, como brincar e fazer amigos. A brincadeira é fundamental, pois quebra a barreira da realidade, na qual a criança tem suas primeiras representações do mundo externo. É nesse momento que ela demonstra sua personalidade na forma mais sincera. É importante deixar a criança ser criança. Estimular a brincadeira e permitir o crescimento emocional da mesma."

\*Psicóloga com formação pela Universidade Metodista de São Paulo, com especialização em psicanálise do adolescente, psicossomática e doenças mentais

## PELA INTERNET

## POR CARTA OU FAX

## ● DESEMPREGADOS LUTAM POR CHANCE EM UM BRASIL DE POUCAS OPORTUNIDADES

"Pois é... e com a nova lei que aumentou o tempo para aposentadoria, os velhos estarão se arrastando para cumprir o prazo e os novos, com todo o pique, não terão oportunidade..."

■ yskazacintile

"Minha irmã tem 21 anos, primeiro emprego, está mandando currículo para vários lugares, não está escolhendo serviço, ela quer trabalhar para fazer o faculdade dela e ninguém chama. É muito triste porque ela sai animada e volta frustrada. Hoje psicológica para agenciador isso."

■ fbiololiveir7

"Está complicado! As empresas estão, sim, mais seletivas, às vezes a gente tem experiência demais e não serve para a vaga e, às vezes, não tem experiência, eles não dão oportunidade..."

■ diana\_ribeiro1037

## ● CHUVAS INTENSAS PODEM ATINGIR MAIS DE 300 CIDADES MINEIRAS

"Aqui em Três Marias, chove sem parar. Começou de madrugada. Chuvinha gostosa no nosso Velho Chico."

■ gisele\_xancho

"Brevemente, enchente de São José, fim da estação chuvosa, início do inverno..."

■ maryneves

"A famosa enchente das goiabas..."

■ alanjunios

"Nossa, nem um dia de sossego! 2022 tá superando!"

■ fernandopaixao1533



## ● ATENTO À REELEIÇÃO, BOLSONARO MARCA SÉRIE DE VIAGENS PELA BRASIL

"Desde que assumiu a Presidência, nunca saiu do planalto e o povo pagando o pato de verde e amarelo e com as contas no 'vermelho'. E esse desvenda fã com a palhaçada de 'nossa bandeira jamais será vermelha'. Até parece que mudará de cor..."

■ Sara Lolala

"Doi nasceu o orçamento secreto e o sigilo do cartão corporativo, e o Brasil sem corrupção dessa família. Um mito santo do pau coo turizando na cabeça presidencial."

■ Aparecida Aniceto

"Anda de moto, tô sem coragem de sair motoqueando aí nas ruas? Popularidade tá daquele jeito..."

■ Hamilton Alves Fernandes





AMAURI SEGALLA

## MERCADO S/A

6 **Líder de empresa que trabalha com milhares de caminhoneiros autônomos afirma que os profissionais já estão desistindo de realizar os fretes\***

## PARA EMPRESÁRIO, SETOR DE CARGA VIROU "BARRIL DE PÓLVORA"

Um empresário brasileiro do setor de transporte de cargas diz que será difícil, para não dizer impossível, conter o ímpeto dos caminhoneiros para uma greve geral. "Os motoristas estão revoltados como poucas vezes vi", afirma o executivo. "Eles aguardam para os próximos dias alguma decisão do governo que reduza o preço do diesel. Se ele não vier, certamente não para. Enfrentamos um verdadeiro barril de pólvora." O empresário, que lidera uma empresa que trabalha com milhares de caminhoneiros autônomos, afirma que os profissionais já estão desistindo de realizar os fretes. "A depender da distância e da carga transportada, não compensa mais trabalhar." A principal aposta do governo é a extinção da Incidência do PIS e da Cofins sobre os combustíveis, mas a sua aplicação depende da celeridade da equipe econômica. Segundo o governo, a medida proporcionará um desconto de 33 centavos por litro de diesel.



WELDON/IMP - JORNAL

## RAPIDINHAS

■ O empresário da indústria está menos confiante – e não em plena recessão, reconhece-se. O Índice de Confiança do Empresário Industrial da CNI recuou 0,4 ponto em março, passando de 55,8 pontos em fevereiro para os atuais 55,4 pontos. Segundo a CNI, a redução se deve à piora na expectativa da atividade econômica no Brasil.

■ Uma barboleta rara foi encontrada durante as atividades de monitoramento realizadas pela equipe de biólogos da Vale em Brumadinho. A *Pterodroma burrielii* está na lista vermelha da União Internacional para Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN), que aponta as espécies ameaçadas de extinção. Em todo o país, ela é encontrada em apenas três localidades.

■ O mercado pet está bom para cachorro. De acordo com levantamento realizado pelo Instituto Pet Brasil, o setor faturou R\$ 31,7 bilhões no ano passado, o que representou um avanço de 27% sobre 2020. O segmento que mais cresceu foi o de alimentos, que movimentou, sozinho, R\$ 28 bilhões – 55% do total.

■ As empresas que se sujeitam ao escrutínio dos investidores correm o risco de ter grandes decepções. Desde dezembro, quando abriu a capital na Bolsa de Nova York, o Nubank perdeu R\$ 140 bilhões em valor de mercado, uma enorme queda para qualquer ponto de vista. Novas regras regulatórias explicam o mau desempenho.



## NAS GUERRA, DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Muitas empresas que estão deixando a Rússia alegam que não concordam com os ataques à Ucrânia. Até aí, tudo bem. O curioso é que o critério não vale para outros países. A Foxconn, maior montadora de iPhones da Apple, planeja construir uma unidade de US\$ 9 bilhões na Arábia Saudita. Lembra-se de que, em janeiro, uma coalizão liderada pela Arábia Saudita bombardeou o Iêmen. A etapa da Rússia também foi eliminada da Fórmula 1, mas os organizadores do evento mantiveram a prova saudita.

## AGRONEGÓCIO SOFRE COM FALTA DE LOCAIS PARA ARMAZENAR GRÃOS

Embora o agronegócio seja uma das grandes forças econômicas do Brasil, o setor enfrenta gargalos logísticos. Estudo elaborado pela empresa de silos Kepler Weber mostrou que o país não tem onde armazenar 97 milhões de toneladas de grãos, defasagem que afeta todo o processo produtivo. O estudo trouxe dados alarmantes: no Brasil, apenas 14% das fazendas têm silos de armazenagem. Nos Estados Unidos, o índice é 65%. Até a Argentina tem condições melhores, com 40%.

## NAS FINANÇAS, MULHERES SÃO MAIS OBJETIVAS QUE HOMENS

A velha máxima carregada de preconceitos diz que homens são mais racionais, e mulheres, mais emotivas. Está errado. Um ambicioso estudo da Universidade de Nova York mostrou que, em termos de finanças corporativas, elas são mais concisas e diretas ao compartilhar informações de suas empresas do que seus colegas do sexo masculino, que se revelaram mais enrolados e confusos. O levantamento é abrangente: ele consultou dados de 160 mil conferências de vídeos feitas por profissionais de 5 mil empresas.



ALAN/REUTERS - JORNAL

23,2 %

foi quanto subiu o preço do botijão de gás de cozinha nos últimos 12 meses, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). No período, a inflação foi de 10,54%.

"Nenhum dos sete países mais ricos controla estatais petrolíferas. Seus setores privados dispõem de capacidade financeira, acesso a crédito e competência gerencial para atuar na área"



DEUTER/REUTERS - JORNAL

■ Holsen de Nóbrega, economista

Entre em nosso Grupo no Telegram: [t.me/BRASILJORNAL](https://t.me/BRASILJORNAL)

# O Portal Uai está de cara nova e mais mineiro do que nunca.

Um mundo de **notícias regionais** e **conteúdo multimídia**. Mudamos, para ser ainda mais a **voz** e a **atitude de Minas**.

Acesse [uai.com.br](https://uai.com.br) e descubra o nosso mundo!

**uai**



Estudo da Secretaria de Saúde feito com dados de janeiro de 2021 a este mês mostra 4.982 óbitos ocorridos. Indicadores da doença seguem em redução

# Menos de 75,5% das mortes são de pessoas não vacinadas

PATRICK VAZ  
e MARIA PAULO MONTEIRO\*



Ao considerar óbitos por idade na capital, PBH destaca que 44,6% ocorreram entre pessoas a partir de 80 anos e 34,2% no faixa de 70 a 79 anos



“

Os dados comprovam, mais uma vez, que as vacinas salvam vidas

”

■ Jackson Machado Pinto,  
secretário municipal de Saúde

Belo Horizonte iniciou a semana com registros de mais 1.443 novos diagnósticos de COVID-19, totalizando 352.112 casos de contaminação pelo coronavírus. Durante o fim de semana, 19 mortes ocorreram, com isso, o número de óbitos chegou a 7.555 durante a pandemia. A maioria das mortes ocorre entre pessoas que não tomaram a vacina, divulgou ontem a Prefeitura de BH (PBH), com base em pesquisa realizada entre janeiro de 2021 e este mês. O estudo contabilizou 4.982 vidas perdidas para a doença respiratória no período, das quais 75,5% de pessoas não imunizadas contra a infecção viral.

No levantamento dos indicadores da COVID-19, a prefeitura considerou as mortes ocorridas desde o início da vacinação na cidade. A análise foi feita com base no cruzamento de dados armazenados em bases estatísticas de casos de contaminação, cobertura vacinal, internações e óbitos.

De acordo com a PBH, das mortes ocorridas entre pessoas vacinadas, 13.41% foram daqueles que receberam apenas uma dose da vacina. Outros 3,06% eram pessoas com esquema vacinal completo e que apresentavam comorbidades. Considerando-se os óbitos por idade, 44,6% ocorreram entre pessoas a partir de 80 anos, 34,2% entre 70 e 79 anos e 16,8% entre 60 e 69 anos.

Os números reforçam a necessidade de que o esquema vacinal seja completo para evitar situações mais graves da doença, as quais podem levar à morte, explicou o secretário municipal de Saúde, Jackson Machado Pinto. “Esses dados comprovam, mais uma vez, que as vacinas salvam vidas.

Belo Horizonte é um exemplo, com mais de 100% da população acima de 12 anos vacinada com a primeira dose e cerca de 96% com a segunda dose. É muito importante que todos que já foram convocados tomem a dose de reforço ou adicional, ou ainda a quarta dose”, afirmou.

Machado Pinto destaca ainda a importância da vacinação da população infantil. “Também precisamos proteger as nossas crianças. As vacinas são seguras e a prefeitura mantém, há mais de um ano e em todas as regiões, postos de vacinação em pleno funcionamento para garantir que todos sejam imunizados”, disse.

A vacinação na capital avança com as convocatórias para aplicação da segunda dose em crianças

e ainda ações de respecagem para pessoas já convocadas para tomar a primeira dose, segunda injeção, reforço e adicional, ou quarta dose. As crianças estão sendo imunizadas nas escolas, universidades, entre outros locais. A aplicação em adultos está mantida nos centros de saúde, pontos de drive-thru ou postos fixos. Os horários, horários de funcionamento, critérios e documentos para a vacinação podem ser conferidos no site da PBH ([www.pbh.gov.br](http://www.pbh.gov.br)).

Os indicadores da COVID-19 em Belo Horizonte permanecem baixos, no nível de classificação verde, que indica controle da doença, e apresentando ligeiras oscilações. A taxa de transmissão do coronavírus na cidade conti-

nua subindo de forma lenta. Durante o fim de semana, aumentou de 0,83 para 0,86. Isso significa que cada 100 pessoas podem transmitir o vírus para outras 86. A ocupação dos leitos de unidades de terapia intensiva (UTI) destinados ao tratamento de pacientes com a COVID-19 caiu de 35,5% para 35,2%. Nas enfermarias, a taxa está estabilizada em 29,5%. Além disso, PBH tinha 112 pacientes em acompanhamento médico. Os recuperados chegaram a 343.435.

**NO ESTADO** Desde o início do mês, 76.804 pessoas em Minas Gerais testaram positivo para a COVID-19, frente às 301.639 contaminações verificadas na primeira quinzena de fevereiro, o que significa queda de 74,53%. Os

óbitos também apresentam redução, ao totalizarem 709 neste mês. Em março do ano passado, na mesma época, o estado acumulava 1.191 mortes.

Em 24 horas até ontem, foram 507 novos casos confirmados e 6 óbitos ocorreram. Em 2022, o número de pessoas infectadas pelo coronavírus alcança 1.052.517 e 4.123 perderam a vida.

As informações continuam estáveis em Minas. Os leitos de UTI da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) seguem com 57% de ocupação, mas apenas 6% dos que são exclusivos para tratamento de pessoas com a COVID-19 estão ocupados. Nas enfermarias, a proporção de equipamentos ocupados é de 82%, sendo que 4% se referem a casos sus-

peitos ou confirmados para o vírus. A cobertura vacinal da população com as duas doses ou dose única ainda está em 76%, e 46% receberam a dose de reforço. Em Minas, 75 milhões de reforços foram aplicados.

\* Estágio sob supervisão do subeditor Maria Vieira

## Infectologistas contestam pensão das máscaras

ROGER DIAS

Com base na análise dos dados epidemiológicos feitos nas últimas semanas, o governo de Minas assinou decreto no sábado permitindo que municípios possam decidir sobre o fim da obrigatoriedade do uso de máscaras em locais fechados, desde que tenham pelo menos 80% da população vacinada com segunda dose contra o coronavírus e 70% com reforço. A política medida já havia sido adotada na cidade de Rio de Janeiro e poderá ser baixada também em São Paulo, diante da redução da transmissão e da demanda reduzida da oferta de leitos hospitalares para tratar pacientes com a doença.

Em Minas, especialistas ouviram pelo Estado de Minas as opiniões que a flexibilização pode envolver riscos, sobretudo para os cidadãos que não completaram o ciclo vacinal. Segundo dados da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), o estado chegou a 86,5% de pessoas imunizadas com a primeira dose e a 81,42% com a segunda injeção, além de 46,1% que tomaram o reforço. Até ontem, o governo estadual havia recebido 48,5 milhões de vacinas do Ministério da Saúde, das quais 38 milhões foram enviadas aos municípios.

Belo Horizonte foi uma das cidades que dispensou o uso de máscaras em locais abertos. Por enquanto, a prefeitura não cogitará liberar a população do acessório em locais fechados. Desde o início da pandemia, a cidade adotou um protocolo

próprio independentemente das decisões do governo do estado no que diz respeito às restrições na economia. A capital nem mesmo se encaixaria na medida projetada pelo governador Romeu Zema (Novo), já que apenas 46,9% da população estão vacinados com as três doses, portanto, bem aquém do que estipulou o Estado.

Em nota encaminhada ao EM, a Prefeitura de BH informou a orientação sobre o uso de máscaras não teve novas medidas. “A Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, informa que a utilização da máscara continua obrigatória em ambientes fechados, inclusive em festas em clubes, escolas, academias, coletivos e outros transportes públicos, prédios, comércios, shows, cinemas, teatros e outras casas de espetáculos, além de eventos corporativos. É importante reforçar que em eventos/festas e em partidas de futebol profissional, por exemplo, o uso de máscara só não é obrigatório em momentos de alimentação ou hidratação”, afirmou a PBH.

**ARRISCADO** O médico infectologista do Hospital Felício Rochó Adelfino de Melo Freire assegura que ainda é cedo para adotar qualquer ação de relaxamento das medidas de segurança. “Sabemos que essa situação de locais fechados dinâmico envolve maior risco de transmissão. A máscara é uma medida extremamente simples de uso, com impacto bastante significativo na redução de risco. O

que vivemos na variante Omicron é uma doença que escapa da imunidade trazida pelas vacinas. A transmissão do vírus ocorre independentemente do estado vacinal, embora a doença se manifeste de forma mais leve quando a pessoa está devidamente vacinada”.

Melo Freire sugere que tais decisões sejam mais lentas, para que o Estado possa avaliar com mais detalhes os impactos. “Parece precoce a suspensão da máscara neste momento em locais fechados. Poderíamos aguardar o impacto inicialmente a retirada da máscara em locais abertos e avaliar com isso sua funcionalidade no que diz respeito aos índices de transmissão, se as pessoas irão aderir à proposta”, afirmou.

Para a microbiologista e professora da UFMG Viviane Alves, o alto número de crianças que não foram vacinadas já é um motivo importante para que as máscaras continuem a ser exigidas. “Eu acho que abolir a máscara em ambientes abertos é sensato, desde que não haja aglomerações e com distanciamento. Mas, considerando dados epidemiológicos, número de casos, alto número de crianças sem serem imunizadas e o risco de novas variantes, a medida é arriscada. Ainda temos probabilidades de surtos, principalmente em grupos que não tomaram a dose de reforço. Sabemos que muitas pessoas evitam levar os filhos para vacinar. A medida ainda é precoce, considerando que tivemos aglomerações no carnaval e há a tendência de aumento de casos”.



O fim da obrigatoriedade do acessório em locais abertos, para especialistas, deve observar distanciamento

## Ipatinga decreta desuso de proteção

PORTEL GERAIS\*, TIM FILHO  
e NÍVIA MACHADO  
Especialistas para o EM

As prefeituras de Santo Antônio do Monte, no Centro-Oeste de Minas Gerais, e de Ipatinga, no Vale do Aço, anunciaram ontem o fim da obrigatoriedade do uso de máscaras de proteção facial em locais fechados. Em outro Preto, na Região Central do estado, o Executivo dispensa a população do acessório em locais abertos, como fez Belo Horizonte, mas informou que não cogita a flexibilização em ambientes fechados.

Santo Antônio do Monte ignorou o percentual mínimos da população com cobertura vacinal determinados pelo governo de Minas como base para o fim do uso da máscara. O item de proteção já estava liberado em locais ao ar livre desde o último dia 10.

Os percentuais mínimos estabelecidos pelo governo estadual são 80% da população com a 2ª dose da vacina contra COVID-19 e 70% contemplada com a injeção de reforço. A Secretaria de Saúde de Santo Antônio do Monte, Carla Lorena dos Santos, argumenta que os indicadores da COVID-19 estão em níveis muito baixos. “Porque o município já atingiu quase 50% (da dose reforço) e o número de internações é relativamente muito baixo. Temos um percentual de contaminação, graças a Deus, baixo. O número de testes, tem o suficiente para realizar na população”, afirmou.

Em Ipatinga, o decreto que dispensa o uso de máscaras contra o novo coronavírus foi publicado pela Prefeitura no dia 7 deste mês. No Shopping Vale do Aço, o uso de máscaras faciais foi flexibilizado. Em nota, a administração do shopping informou que a opção e se-

colha de cada um. “Todos podem optar, da forma que se sentirem mais confortáveis, para utilizarem ou não a medida de proteção durante o passeio no mall”.

Há moradores que preferem continuar usando as máscaras tanto nas áreas abertas como nos ambientes fechados. O produtor cultural e ator Beto de Faria, defensor da cautela, lhe prefere esperar uma decisão de especialistas sobre a assunto. “É uma decisão difícil, e repete em nível municipal os erros do que aconteceram e acontecer em nível nacional”, disse, lembrando que continua a usar as máscaras em lugares abertos que tenham aglomeração de pessoas. No decreto, a prefeitura prevê que o uso das máscaras faciais será obrigatório apenas em estabelecimentos médicos-hospitalares, como hospitais, clínicas e unidades básicas de saúde.

\*Fernando Quintanilha/Especial para o EM



# SEM SINAL DE TRÉGUA



● **Yevhen Mahda**, 47 anos, pós-doutor em ciência política

**EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 02/2022**  
 Publica Aviso de Licitação. Torna público que fará no dia 31 de março de 2022, com entrega dos envelopes até às 10h00min e abertura dos envelopes às 10h30min, no Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, Licitação modalidade: Tomada de Preço, do Tipo Técnica e Preço, com o seguinte Objeto: Contratação de Pessoa Jurídica na área de Engenharia Civil para reforma da Unidade de Saúde Claudenauer Soares, situada na Rua Manoel de Araújo, nº 100, Bairro São Francisco, para atender a Resolução nº 01170/21 da Secretaria de Estado de Governo, tudo de conformidade com a Lei nº 8.666/93 e suas alterações pela Lei nº 8.833/94. Os R\$ 948.998,58. Mas informações estarão à disposição na Prefeitura Municipal, Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, na Rua Florentino Peixoto, nº 395 Fone (34) 3321-0029

[illegible]



# GUERRA NA EUROPA

Enquanto mais de 2,8 milhões já cruzaram a fronteira para países vizinhos, entidade chama a atenção para outros graves conflitos mundo afora, principalmente no continente africano

# QUISERAM QUE 4 MILHÕES DEVEM FUGIR DA UCRÂNIA



ELIAN GUIMARÃES

**A** escalada da guerra na Ucrânia causou a destruição da infraestrutura civil e vitimas civis, forçando as pessoas a fugirem de suas casas em busca de proteção e assistência. De acordo com a Acur, agência das Nações Unidas para refugiados, o número de cidadãos obrigados a deixar o país pode chegar a 4 milhões. Somente na primeira semana de conflito com a Rússia o número chegou a 1 milhão e o total já soma mais de 2,8 milhões, estima a ONU. O país tem uma população estimada em 44,13 milhões de habitantes.

A guerra na Ucrânia vem causando uma mobilização interna, como poucas vezes se viu nas últimas décadas. Mesmo sem ter sido país ter enviado tropas, os ucranianos vêm recebendo apoio militar, ajuda humanitária e manifestações de aliança de diversas partes do mundo. Em questão de dias, os Estados Unidos e a Europa informaram à Rússia um dos maiores pacotes de sanções internacionais já vistas contra outro país.

No entanto, quando comparada com outros conflitos que existem no mundo hoje, há mais mortes e sofrimento humano sendo causados em outras guerras que recebem menos atenção e ajuda internacional. Em seu Relatório Semestral de 2021, a Acur estima que o deslocamento forçado global teve um aumento acentuado em relação aos 82,4 milhões relatados no final de 2020.

No fim de junho de 2021, o número de refugiados ultrapassou 208 milhões. Mais da metade dos novos reconhecimento são oriundos de cinco países: República Centro Africana (71.800), Sudão (50.100), Síria (58.800), Afeganistão (25.200) e Nigéria (20.300). No mesmo período, havia 92.100 novos venezuelanos deslocados na América Latina e no Caribe.

O número de solicitantes da condição de refugiado subiu para 4,4 milhões, em comparação com os 4,1 milhões no final de 2020. A ONU classifica o leme como a pior situação humanitária do mundo.

O conflito no país do Sudeste da Ásia já dura pelo menos 11 anos e registra mais de 233 mil mortos e 2,3 milhões de crianças em desnutrição aguda. Falta água potável e atendimento médico à população. A Acur continua respondendo às situações de deslocamento interno em 33 países. Em meados de 2021, o número de pessoas deslocadas internamente aumentou para quase 509 milhões. A intensificação da violência levou a novos deslocamentos significativos no Afeganistão, República Democrática do Congo, Esto-

ria, Moçambique, Mianmar, Sudão do Sul e países da região do Sahel entre outros locais.

O Sahel, que significa "costa" ou "fronteira", é uma faixa de 500 a 700 quilômetros de largura, em média, e 5.400 quilômetros de extensão entre o Deserto do Saara ao Norte e a savana do Sudão ao Sul, e entre o Oceano Atlântico, a Oeste e o mar Vermelho a Leste.

No primeiro semestre de 2021, milhões de pessoas foram forçadas a abandonar suas casas devido a conflitos armados, violência generalizada ou violações dos direitos humanos. Muitas delas enfrentaram desafios adicionais devido à COVID-19, desastres, condições meteorológicas extremas e outros efeitos das mudanças climáticas.

Na Etiópia, localizada na região conhecida como "Chifre da África", uma guerra que se arrasta há 16 meses já deixou 900 mil pessoas em situação de fome, segundo estimativa do governo norte-americano. Os rebeldes que lutam no país dizem que mais de 9 milhões de etíopes necessitam de algum tipo de ajuda alimentar, segundo a Acur.

A base é uma disputa entre diferentes grupos étnicos que tentam conviver há quase 30 anos. Desde 1994, a Etiópia tem um sistema de governo federalista às vezes chamado de federalismo étnico, em que cada uma das 10 regiões do país é controlada por diferentes grupos étnicos. Também no Chifre da África, a Somália vive 20 anos de conflito e ondas de seca desastrosas um quarto dos 7,5 milhões de habitantes do país. Enquanto a região enfrenta a seca, sua fome se aprofunda em 16 anos, o êxodo somali está crescendo rapidamente.

## ■ SOFRIMENTO SEM FIM

No Mali, segundo a Acur, após a violência, hostilidades, violações dos direitos humanos e uma situação humanitária em rápida deterioração na parte norte do país, desde o início de 2012, um grande número de malianos busca refúgio em Burkina Faso, Mauritânia e Níger, deslocados internamente.

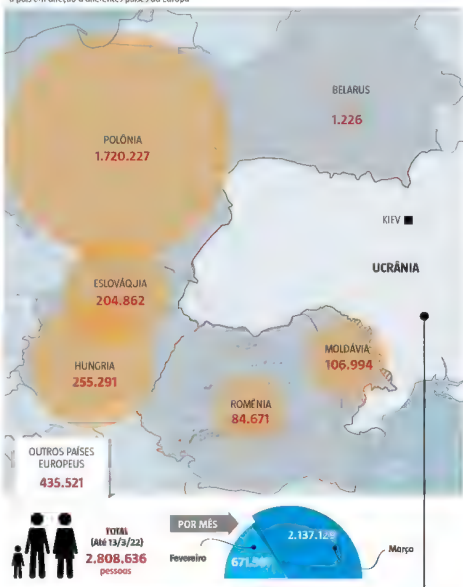
A região do Sahel Central (Burkina Faso, Mali e Níger) está enfrentando uma grave crise humanitária e de proteção, levando milhões de pessoas a fugirem de suas casas. Ataques indiscriminados de grupos armados contra civis, execuções sumárias de homens, uso generalizado de estupro contra mulheres, bem como ataques a instituições do Estado, incluindo escolas e unidades de saúde são os mais recentes fatores de deslocamento que impactam uma região que já sofre com as mudanças climáticas, pobreza, falta de oportunidades econômicas e serviços básicos, diz a Acur.



Estação de Berlim, capital da Alemanha, continua recebendo milhares de famílias ucranianas desde o início da guerra, em 24 de fevereiro

## ÊXODO DE UM PAÍS INVADIDO

Apesar dos fracassos dos corredores humanitários, mais de 10% do povo ucraniano já deixou o país em direção a diferentes países da Europa



DESLOCADOS À FORÇA NO MUNDO (31 set/2021)

O termo "pessoas deslocadas à força" abrange refugiados, solicitantes do condado de refugiado, pessoas deslocadas internamente e emigrantes deslocados para o estrangeiro. Inclui refugiados e outras pessoas deslocadas não cobertas pelo mandato do ACNUR e inclui outras categorias, como repatriados e apátridas não deslocados.

**TOTAL** 26,6 milhões  
**85%** Foram recebidos por países desenvolvidos ou em desenvolvimento

O país possui uma população de, aproximadamente, **44,13 milhões\* de habitantes**. Desde o início da guerra, **12,4%** dos ucranianos já deixaram o país.

\*2020

## Corredores dão saída a 150 mil

Quase 150 mil pessoas conseguiram deixar a Ucrânia por corredores humanitários desde que a Rússia começou a invasão ao país. "Ativamos 20 corredores humanitários. Graças a eles, os ônibus conseguiram evacuar um grande número de pessoas. Podemos dizer que são cerca de 150 mil pessoas", disse o vice-diretor do gabinete presidencial ucraniano, Kyrylo Tymoshenko, citado pela agência de notícias Interfax. A Ucrânia. Esses corredores estão operando nas regiões de Kiev, Sumy (150 quilômetros a nordeste da capital), Kharkiv (Nordeste do país) e Zaporizhzhia (Leste), segundo Tymoshenko.

Além disso, nas regiões de Donetsk e Luhansk, dois territórios separatistas pró-Rússia no Leste da Ucrânia, civis também conseguiram fugir dos combates usando corredores humanitários, disse ele. Em Mariupol, cidade portuária situada por tropas russas, cerca de 160 carros atravessaram um corredor humanitário ontem em direção a Zaporizhzhia. Informou o conselho municipal. Tymoshenko confirmou que cidadãos de Mariupol deixaram a cidade em seus próprios veículos.

Nas sexta-feira, o presidente ucraniano Volodymyr Zelenskyy estimou que cerca de 20.000 pessoas foram evacuadas de outras cidades atingidas pelos combates desde quarta-feira, graças a corredores humanitários. Várias tentativas de retirar os civis de Mariupol, cidade com 400 mil pessoas, falharam na semana passada por causa dos frequentes bombardeios russos. Mariupol está isolada há quase duas semanas. Importante centro portuário no Sudeste da Ucrânia, a região sofre constantes ataques.

O coordenador de emergência da organização Médicos Sem Fronteiras na Ucrânia, Axel Wäde, informou que as condições na cidade no último fim de semana foram "horripilantes", devido à falta de alimentos e água corrente. A estimativa do governo ucraniano é de que mais de 25 mil civis já morreram em Mariupol até agora. A cidade sofre "constantemente ataques aéreos, bombardeios e ataques contrafones diretos nas ruas", afirmou o vice-prefeito Serhiy Ohor.











## CRUZEIRO

Novo dirigente levou demandas a integrantes da cúpula celeste. Conselheiro que foi à reunião diz que pedidos podem causar 'desgaste' e demandariam outra votação sobre SAF

# Ronaldo quer rever contrato

TUCCI MARRAS

Citeta e seis dias depois de assinar proposta de compra vinculante para se tornar acionista majoritário da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) do Cruzeiro, o ex-jogador Ronaldo pediu ajustes no contrato com a associação, ao se reunir na manhã de ontem com membros da Mesa Diretora do Conselho Deliberativo do clube.

Uma fonte afirmou ao Superesportes, sem revelar detalhes, que as demandas do ex-carnava-são "delicadas" e podem causar "algum desgaste". Também participaram do encontro que durou do fim da manhã até o meio da tarde, dirigentes terceirizados ligados à transição. A avaliação da reunião em geral foi positiva.

No encontro de ontem, Lideranças do Conselho iniciaram

uma negociação para tentar amenizar o efeito. A tendência é que os temas, mantidos sob sigilo, sejam revelados até o fim desta semana. A reportagem consultou diferentes pessoas que participaram das discussões com o dirigente celeste, mas não foram reveladas pormenores do que Ronaldo espera. "Ele quer mais segurança para continuar fazendo um bom trabalho. É o máximo que

posso dizer", disse uma delas em condição de anonimato.

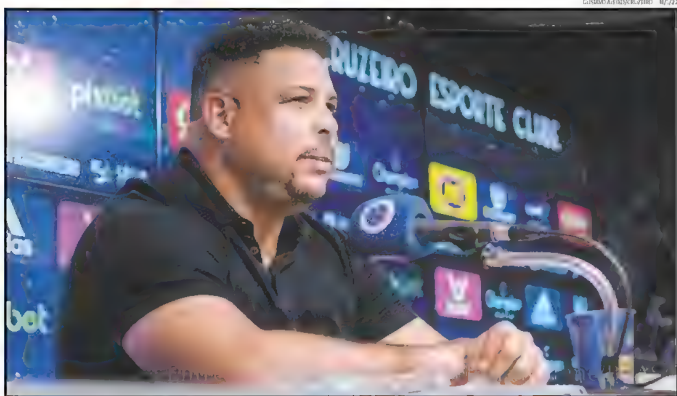
Há, até aqui, uma certeza: o Conselho Deliberativo precisará ser convocado para aprovar as novas demandas do ex-atacante e de sua equipe. Isso deve ocorrer com uma pauta bem definida também nos próximos dias.

**DILIGÊNCIA** Ronaldo assinou a proposta de compra vinculante

de 90% das ações da Sociedade Anônima do Futebol do Cruzeiro em 18 de dezembro. Ele prometeu investimento de R\$ 400 milhões ao longo dos próximos anos. No acordo, ele arquivou 120 dias para comandar uma diligência interna antes de assinar a aquisição definitiva. Esse prazo se encerrará em 34 dias.

Em agosto de 2021, o Conselho Deliberativo aprovou a cons-

tituição da SAF. Naquela oportunidade, o órgão autorizou a criação de uma empresa para gerenciar as atividades do futebol. Assim, quase todos os atletas do Cruzeiro (direitos econômicos de atletas, direitos de transmissão, programa de sócio, publicidade e patrocínio) ficam sob gestão empresarial. Por outro lado, imóveis e clubes de lazer continuam como patrimônio da associação.



Fenômeno se reuniu com membros do Conselho Deliberativo: demandas para alterar termos da aquisição da Raposa

## ...Administração em outro espaço

Dois semanas depois de romper com a WeWork, no Boulevard Shopping, onde a administração funcionava por um ano, o Cruzeiro fechou parceria com a 24p7 coNEtworking, integrante da rede BeerCoffee, no Carmo. O local será utilizado em conjunto pela associação civil e parte da Sociedade Anônima do Futebol (SAF). O contrato tem duração inicial de três meses. A intenção é que a estrutura da SAF funcione nas Tucas da Raposa I e II, e a do associado civil, nas sedes do Bairro Preto e Campeste, na Pampulha.

## EUROPA



Cristiano Ronaldo lidera o Manchester United no duelo com o Atlético de Madrid: SBT/Alterosa transmite

## Certeza de jogo para sobreviver na Champions

Em um confronto aberto após o empate em 1 a 1 no jogo de ida na Espanha, Manchester United e Atlético de Madrid decidem uma das vagas às quartas de final da Liga dos Campeões às 17h de hoje (hora de Brasília), no Old Trafford. A partida terá transmissão exclusiva do SBT/Alterosa para a TV aberta. No mesmo horário, o Ajax recebe o Benfica, depois de igualdade por 2 a 2 em Portugal.

O time 'colchonero' conseguiu abrir o placar no Estádio Metropolitano, mas viu a equipe inglesa marcar a 10 minutos do fim. O desafio dos espanhóis é reeditar a façanha contra o Liverpool, em 2020, quando saíram perdendo por 2 a 0 em Anfield e viraram para 3 a 2, eliminando os iratianos campeões e se garantindo na fase seguinte da Champions.

O Atlético vem embalado por quatro vitórias nos últimos quatro duelos do Campeonato Espanhol, e o técnico Diego Simeone mostrou estar satisfeito com o rendimento. "É fato que o espírito de equipe nas últimas partidas melhorou. E mais combativo, mais intenso, tem mais velocidade. É isso e é o que queremos manter", disse.

Seu principal problema é o grande número de jogadores no Departamento Médico, como o lateral croata Vrsaljko, o volante francês Kondogbia, o centroavante brasileiro Matheus Cunha e o atacante argentino Angel Correa, o artilheiro na temporada.

O confronto com o United pode não ser uma oportunidade para o atacante francês (Zinedine Zidane) voltar a brilhar. O atleta deslocou a equipe por nove par-

tidas e reapareceu no jogo de ida contra os ingleses, além de ter entrado como titular na última rodada do Espanhol. A partida será ainda um desafio para o crescimento de João Félix, que após muitos altos e baixos parece ter encontrado seu caminho no time, com cinco gols nos últimos cinco compromissos.

**CONFIANÇA** Já o representante inglês vai confiar após a vitória por 3 a 1 sobre o Tottenham pela Premier League, com direito a 'hat-trick' de Cristiano Ronaldo. O astro português chegou aos 807 gols marcados desde sua estreia como profissional e se tornou o maior artilheiro da história do futebol em jogos oficiais, superando os 805 atribuídos ao austríaco e tchecoslovaco Josef Bican, que atuou entre 1931 e 1955.

Cada torcedor do United todos os jogadores, staff, queremos avançar às quartas de final. Creio que este jogo (contra o Tottenham) e este resultado servirão como motivação", disse Rafael Rangnick, treinador dos Red Devils.

## BICA

## Superesportes tem a estreia de Cadu Doné

O jornalista, escritor e filólogo Cadu Doné, de 36 anos com longa experiência no jornalismo mineiro, é o novo integrante do time de articulistas dos Diários Associados. Ele estreia hoje no Portal Superesportes e no Blog do Cadu Doné, com análises sobre os jogos dos clubes mineiros, partidas nacionais e internacionais e opinaria sobre tópicos mais importantes do dia a dia.

Cadu teve rápida passagem pelo Portal Uai e pelo Estado de Minas em 2010. Antes disso, trabalhou por 12 anos, depois, de 1977, carreira em outros veículos mineiros, como 98FM, Rádio Itatiaia, TV Band Minas, e jornais Hoje em Dia, Metro e O Tempo. Em boa parte dessa trajetória, atuou como comentarista e colunista. "O convite para ter um blog no Superesportes é a realização de um sonho. Costumo dizer que o melhor tipo de privilégio que posso ter é o de trabalhar em veículos cujos conteúdos são consumidos com assiduidade. Entre no Superesportes todos os dias e várias vezes ao dia. Escrever para uma plataforma que leio tanto da um sabor tão diferente", destacou Cadu.

"Sou apaixonado por esportes, não só futebol, e por isso, pelo rádio, TV, internet, jornais... Não importa o meio ou o tipo de veículo. Minha paixão é o jornalismo em geral, em todas as linguagens e não só o rádio, por exemplo. Em mais de 10 anos de cobertura esportiva, tive muitas oportunidades, comentar finais de Copa do Mundo em loco, cobrir Olimpíadas. Nesse novo espaço, tentarei dialogar com o leitor aproveitando o que absorvi neste tempo de estrada."



Com longa experiência no jornalismo esportivo, Cadu promete análises detalhadas dos grandes clubes mineiros e ligas mundiais

**TÁTICA** Segundo o novo blogueiro do Superesportes, as postagens diárias terão temas bem diversos e poderão ser feitas também em vídeo. "Vou atualizar meu blog diariamente, produzindo conteúdos em todas as linguagens. Vou priorizar a análise, a parte opinativa da coisa — e aí pretendo abarcar distintas searas do esporte. Tática, basculando, cultura de arquibancada. Conheço a equipe do Superesportes e sei que terei toda liberdade possível. Vou me esforçar

muito para aproveitar esse convite tão especial". Cadu Doné ainda promete ao leitor do Superesportes análises dos jogos de América, América, Cruzeiro e das grandes ligas mundiais. "Pretendo dar atenção especial ao pós-jogo das apresentações dos times mineiros, e às vezes não somente pensemos no embalo épico entre PSG e Real Madrid na última partida. O dodo ficou acordado para escrever algo ainda no calor do término do jogo."



ESPECIAL EM TRÊS EDIÇÕES VAI DESVENDAR ILHÉUS • TERRA DE JORGE AMADO • ITACARÉ E FAZENDAS DE CACAÚ. O ROTEIRO INCLUI BELAS PISAGENS, PRAIAS DESERTAS, GENTE HOSPITALEIRA E BOA GASTRONOMIA

# AMARÁVEL MUNDO DE FAZENDAS NO SUL DA BAHIA

CARLOS ALMEIDA



Lindas praias a perder de vista são o paraíso perfeito para quem busca tranquilidade sem aglomeração

## PAZES DA BOA MESA (BAR VESÚVIO)

Em frente ao Bar Vesúvio, de propriedade de Natchi, a estátua de Jorge Amado, descalço, enquanto observa o vaivém de moradores e turistas. A disputa pela varanda, do lado de fora, é bem comum. Das mesas é possível ver e ouvir as ondas tombarem sobre a areia branca da Praia da Avenida. O bar-restaurant é muito mais que um cartão-postal da cidade. É a imersão no universo "amadiano" em toda a sua essência. E receber aquela sensação nostálgica onde os coretéis do cacau, do início do século 20, costumavam se reunir para esperar por suas mulheres que rezavam na missa.

## PAZES DA BOA MESA (CABARE BATACLAN)

O Bataclan, o famoso cabaré das obras de Jorge Amado, fundado em 1923, foi o lar das raparigas de Maria Machado. O local era frequentado pelos poderosos coretéis da época áurea do cacau. Verdade ou não, o mito que se criou no local era de que, por uma passagem secreta no Bar Vesúvio, muitas vezes, esses nobres cavalheiros davam aquela escaadinha para se divertir no bordel. Fazendo um ano para comemorar 100 anos, o Bataclan ainda está em pleno funcionamento, sendo um marco de entretenimento na cidade de Ilhéus.

## ALIMENTO DA ALMA (CATEDRAL DE SÃO SEBASTIÃO)

Considerada uma das mais bonitas igrejas do estado, a Catedral de São Sebastião foi inaugurada em 1967 e reúne em sua fachada detalhes minuciosos do estilo neoclássico, como vitrais artísticos, abóbadas e colunas. O exterior majestoso contrasta com o interior, bastante discreto e singelo. A Catedral de São Sebastião, dedicada a um dos padroeiros da cidade, fica bem em frente ao Bar Vesúvio.

## ALIMENTAÇÃO ANTE

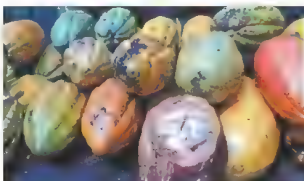
Rossmbergue Gomes dos Santos, mais conhecido como Berg Natchi, não é aquela pessoa que passa despercebida na paisagem. Também pudera, todo vestido de amarelo com uma faixa grossa da lapela, ele é figura querida na cidade desde 2017. Vendedor dos sucos Tip-top, ele leva alegria aos moradores e turistas, principalmente aqueles que desembarcam dos navios. É a mais bela história de re-



Estátua de Jorge Amado em frente ao Bar Vesúvio, em Ilhéus: imersão no universo "amadiano" em toda a sua essência



A um ano de completar o centenário, o Bataclan ainda está em pleno funcionamento, sendo um marco de entretenimento na cidade de Ilhéus



A região é a maior produtora de cacau do Brasil, com cacauzeiros reconhecidos em festivais de chocolate no país e no exterior



Pôr do sol no Baía de Sapetinha é um espetáculo à parte neste paraíso

meço na cidade de Ilhéus. O empresário poeta-repentinista saiu do Mato Grosso do Sul passou por Curitiba e foi parar na cidade de Ilhéus Amado atraído pelo turismo que a cidade baiana proporciona. Entre tantos lugares paradisíacos, Berg aponta seus lugares preferidos:

## MORRO DO PERNAMBUCO

"Ao lado da ponte estalada de Jorge Amado encontra-se o Morro do Pernambuco. Lá do alto tem uma vista ampla. O mirante natural é possível ver a Baía do Pontal de um lado e o mar do outro. Vale a pena frequentar o restaurante e apreciar a paisagem. De lá também se avistam as praias de Cristo e da Avenida Impere-divel visual com a ponte nova bem à frente. De quebra, ao descer do morro, um acesso à Praia da Concha. Uma praia que não tem onda e forma uma piscina natural. No verão com muito sol tem uma água limpinha habendo na altura da casa. Um local turístico imperdível."

## BAÍA DE SAPETINHA

"É onde todo mundo vai para ver o pôr do sol. Como fica ao lado do aeroporto, é possível registrar justamente no mesmo bórrio em que os aviões estão pousando com o fim de tarde ao fundo. Ali o pôr do sol é excelente, muito bom. Na época da primavera verão, famílias fazem piquenique no barbeque das flamboas. Amantes da fotografia: preparem as máquinas para registrar o sunset mais lindo do Sul da Bahia."

## LAGOA ENCANTADA

"Poucos turistas conhecem um lugar aqui em Ilhéus imperdível para os amantes do ecoturismo. Em meio a uma área de mata atlântica preservada se encontra a Lagoa Encantada localizada a 14 quilômetros do Centro da cidade. O passeio inclui trilhas e uma deliciosa surpresa formada pelo encontro dos rios Apepo e Caldeiras - duas lindas cachoeiras para um banho relaxante em água natural."

## A VIDA RECOMEÇA AOS 60

Sentada na mesa da loja "Dengo", uma referência de chocolates finos no Brasil, a penesense Solange Sol degusta o saboroso cacau de Ilhéus. Sol, como gosta de ser chamada, se apresenta como uma mocheleira que começou a desvendar o Brasil, começando pela Bahia aos 40 anos de idade.

"Sempre imaginei que ao chegar aos 60 anos em ritas me apasentaria a aproveitar a vida viajando. Completei os 60 no ano passado, infelizmente, por conta da nova regra do INSS, isso não se concretizou. Decidi então largar o meu trabalho como assistente

social em Cascavel, no Paraná, e sair pelo Brasil mochilando e fazendo serviços voluntários com ajuda da plataforma Worldpackers (sistema que permite troca de experiências, hospedagens e até alimentação por serviços voluntários)", emociona-se. Sobre os lugares preferidos em Ilhéus, Sol destaca:

"Sempre que tenho uma folga em Olivença (cidade onde exerce atualmente o trabalho voluntário), venho a Ilhéus. Sou apaixonada pela Ponte Jorge Amado, maravilhosa, que de lá a gente pode ver a cidade a baía o mar realmente é muito lindo. Ilhéus é encantadora em tudo que ela pode oferecer, desde passeios ecológicos, passeios em fazendas de cacau, a parte histórica que existe na cidade, que é fascinante e principalmente a parte literária através de Jorge Amado. Também, Ilhéus tem uma gastronomia maravilhosa para vários bolos: o acarajé delicioso e não podia faltar meu açai. Estou impressionada com a receptividade do povo da Bahia."

Nesse novo estilo de vida é colhido pela Sol não há com ela mesmo disso, "preciso de voltar para casa". Ela conclui: "Digo que, depois das minhas férias amadas e da minha família, essa experiência foi o melhor presente que pude dar para mim mesma. Estou muito feliz porque pude conhecer lugares, pessoas. Eu sempre recomendo fazer um trabalho voluntário, uma experiência única e enriquecedora."

## EXILADOS NO PARAÍSO

Quem entra na Pousada Morro dos Navegantes, na Praia de Cururupe, se surpreende com a vista encantadora dos coqueiros, com o paisagismo impecável e a praia de areia branca lá embaixo. Enquanto isso, no sem ambiente, longe uma playist de lough com clássicos do blues e jazz. A sensação é como se estivesse num daqueles resorts exclusivos de Bali, na Indonésia. Tudo lá minuciosamente pensado para poder agradar, relaxar e dar prazer aos visitantes.

Não à toa, o local é frequentado por celestas como Diego Nogueira, Bruno Gagliasso e chefes de cozinha renomados. Também puma, no comando do local, o empresário José Delce Ribeiro. Facanha é a esposa, a chef de cozinha premiada Jôia Facanha. Fx-militante nos anos de 1970, Delce José Facanha passou anos de exílio na Alemanha durante o regime militar. De volta ao Brasil, encontrou em Ilhéus o local perfeito para o novo recomeço. "Quase comprei o terreno, há 30 anos, aqui não tinha nada. Só coqueiros. Todo o paisagismo foi feito ao longo dos anos. A minha ideia era criar um lugar diferenciado, como muito verde, onde as pessoas pudessem vir e recarregar as energias em contato com a natureza", comenta Facanha. Ao lado, dele, a chef Dani prepara pratos que valorizam o que há de melhor da gastronomia baiana com requinte de temperos especiais. Para os hóspedes, a apresentação dos pratos é verdadeira obra de arte.

A pousada conta com uma pizzaria e um bar, e o restaurante serve uma variedade de pratos para o almoço e o jantar. Na área da piscina, com hidromassagem enquanto relaxa o turista se surpreende com a chegada de um majestoso pássaro, que circula livremente exibindo suas penas surreais. Há também visitas de miqulinhos tucanos, beija-flores e tantos outros pássaros da mata atlântica do Sul da Bahia.

A Pousada Morro dos Navegantes está situada a 500m de distância do Rio Cururupe, e a 6 quilômetros de carro do aeroporto de Ilhéus.

## MUNDO AMADO

Seria até malade dizer que Ilhéus, no Sul da Bahia, é apenas um destino de passagem. A cidade baiana, na Costa do Cacau eternizada e reconhecida pelo fruto afrodisíaco é a alma viva de Jorge Amado. Ilhéus pode ser, sim, o ponto de chegada (com seu aeroporto de pista estreita entre o mar e um rio ao fundo) para outros paraísos amplos, como Itacaré, Serra Grande e a Península de Maratã, mas deixar de visitar os prazeres dessa cidade inegular nas suas praias de água quente e saborear o chocolate e a rica comida baiana é até pecado.

O que Jorge Amado o repentinista Tip-top, paraense Solange Sol e o empresário Facanha têm em comum? Todos eles escolheram a Bahia para recomeçar a história da sua vida. E são eles que vão guiar você por uma Ilhéus encantadora, de belas praias, natureza exuberante e muito alegre. Aproveite para conhecer um pedaço desse paraíso.

E por falar em recomeço, no início do século passado, os pais de Jorge Amado, fazendeiros e produtores de cacau, tiveram que abandonar a fazenda, em Ilhéus, e morrer em Ilhéus. Lá ele passou toda a infância (dos 2 aos 14 anos). Seguindo os passos na cidade eternizada pelo escritor fa-

# CULTURA



DANIEL BARBOSA

Depois de dois anos em estado de suspensão, por causa da pandemia, o Festival de Fotografia de Tiradentes. Foto em Pauta volta com força total em formato presencial a partir desta quarta-feira (16/3).

Com uma programação que inclui 16 diferentes exposições, ciclo de palestras e lançamentos de livros, entre outras atividades, o evento vai reunir, segundo seu idealizador, o gênio Savio, aproximadamente 500 autores, de vários lugares do mundo apresentando seus trabalhos em fotografia, vídeo, projeções e outros suportes artísticos.

Ele diz que a expectativa pelo reencontro é grande. "Claro que tem a questão do conteúdo, que vai ser incrível porque a programação está muito rica, mas a emoção maior vai ser a gente poder estar novamente diante dos amigos, porque são muitos encontros que vêm sendo perdidos".

Haverá 64 lançamentos de livros com a presença dos respectivos autores. Esses lançamentos ocorrerão na Vila Flo em Pauta, um dos muitos espaços que vão abrigar as ações do festival. De acordo com Savio, a retomada do evento se dá graças à união de organizadores e artistas e ao desejo de levar arte ao público. "Sabemos que o Festival de Fotografia de Tiradentes é importante para quem admira a arte e a fotografia, além de proporcionar um passeio por uma das regiões mais atrativas de Minas. Essa edição traz a alegria do reencontro e a proposta de mais uma vez pensar o mundo por meio da fotografia", diz.

## PARCERIAS E PROPOSTAS

Todas as outras, conforme explica Savio, são fruto de parcerias ou resultam de propostas que artistas e curadores fazem à organização do Foto em Pauta. "São iniciativas que chegam de todas as partes do Brasil e nos procuram para realizar alguma coisa aqui, dentro da programação do festival", diz.

Um exemplo é a mostra "Mneino máquina", originalmente realizada no ano passado, em Fortaleza, com curadoria do mineiro Eustáquio Neves, que convida uma residência artística na capital cearense.

Outro exemplo é a exposição "Através do olhar", que reúne fotografias de mulheres negras oriundas da Zona Oeste do Rio de Janeiro. "Tua coisa que balança montaria a programação do Foto em Pauta são essas parcerias, com pequenas mostras que acabam trazendo muitos autores. É um esforço coletivo", afirma Savio.

Ele destaca, ainda, a presença marcante de mulheres nesta 11ª edição do evento. "Tem a mostra Presença, que reúne 39 mulheres fotógrafas, e tem também uma palestra com esse foco, que será conduzida por três mulheres", aponta. Ele também menciona o movimento mais efetivo de internacionalização do festival por meio de uma das exposições, intitulada "O urbano entre a realidade e a utopia", fruto de uma parceria com o Rotterdam Photo Festival e que conta com o apoio do Bureau des Fables, Babel e Brasil.

Em formato de projeção audiovisual, essa mostra ocorrerá nas noites de sexta e sábado, com exibições no Centro Cultural Yves Alves e em áreas externas no centro histórico de Tiradentes.

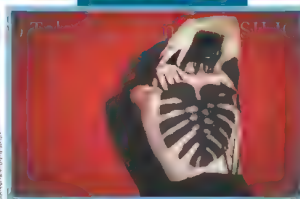
## DIALOGOS DA PROGRAMAÇÃO

Savio chama a atenção para os diálogos que as diferentes exposições, as palestras, outros autores acabam por estabelecer entre si, de vez em quando, um planejamento. "A mostra 'Cosmopolíticas', que em linhas gerais trata da nossa presença no mundo, conversa com a 'Trilha do singular', o trabalho do Cristiano Mascaro que trata da questão do urbano, com um olhar para as edificações, combina perfeitamente com as projeções que a gente faz em parceria com o Rotterdam Photo Festival. Há uma junção interessante de conteúdo, o que tem a ver com as temáticas mais significativas da fotografia contemporânea. A questão da utopia, das identidades, tudo isso foi uma junção muito natural", aponta. O ciclo de palestras também está em sintonia com as mostras, segundo o idealizador do festival. "Os debates, de alguma forma, são espelhados no restante da



DEPOIS DE DOIS ANOS COM EDIÇÕES VIRTUAIS, O FESTIVAL DE FOTOGRAFIA DE TIRADENTES – FOTO EM PAUTA VOLTA A OCUPAR A CIDADE HISTÓRICA MINEIRA COM UMA VASTA PROGRAMAÇÃO, A PARTIR DE AMANHÃ

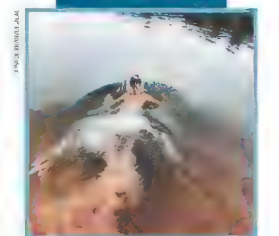
## VER E SER VISTO



Lorissa Noé participa da exposição com "Presença". A curadoria do 11º Foto em Pauta é de Mônica Maia



O evento em Tiradentes promoverá 16 exposições, entre elas "O que os olhos dizem", de Cristiano Mascaro



Registra de Luísa Dörr compõe a exposição "Cosmopolíticas", que está no eixo central do 11º edição do Foto em Pauta. Fotografia apresenta 24 imagens no festival

Trabalho de Luísa Lombardi pode ser conferido na exposição "Como viver de arte", que integra o 11º edição do Foto em Pauta, em Tiradentes

Foram em busca das obras e dos artistas com os quais a gente queria trabalhar, os que a gente achava que colocavam essas ideias da cosmopolítica em ação por meio de seus trabalhos", afirma.

Participam dessa mostra Araújo Alcântara, Bárbara Lissa e Maria Vaz (Duo Paisagens Móveis), Breno Rotatori, Denisson Baniwa, Eustáquio Neves, Francilina, Gilvan Barreto, Julia Baumfeld, Luísa Dörr, Paulo Nazareth, Tiane Eiggins e o coletivo Selvagem Ciclo de Estudos, coordenado por Alton Krenak e que vai promover a exibição de vídeo. Castilho ressalta que as proposições da cosmopolítica aparecem, de uma forma ou de outra, nos trabalhos de todos esses selecionados.

## LINHAS QUE SE CRUZAM

"O trabalho de Paulo Nazareth faz passar pelo próprio corpo essa ideia; outros artistas vão trabalhar com outros corpos, dos animais, até dos fungos que é o caso da Yvane Eiggins", diz, destacando que as três linhas de pesquisa propostas a partir da cosmopolítica se cruzam e se sobrepõem às vezes num mesmo artista.

"O trabalho de Eustáquio Neves, por exemplo, batizado 'Encomendador de almas', é sobre o Crispim, que é o responsável pela passagem entre o mundo dos vivos e o mundo dos mortos em uma comunidade quilombola, o que envolve uma cosmopolítica das fantasmas, mas também com a presença dos corpos, tanto o do Crispim quanto os dos mortos", cita.

Ele explica que o número de trabalhos que cada um dos fotógrafos participantes apresentará varia. Luísa Dörr comparece com 24 imagens; a Duo Paisagens Móveis apresenta seis trabalhos. Paulo Nazareth chega com três fotos e uma instalação. Gilvan Barreto mostra três imagens; Julia Baumfeld integra a exposição com 24. "Essa seleção depende de quantas imagens foram necessárias para passar a ideia do que cada artista estava buscando representar", diz Castilho.

Araújo Alcântara, um dos mais reconhecidos fotógrafos do Brasil, está presente em "Cosmopolíticas" com uma única fotografia, segundo o curador. "O trabalho dele é o retrato de um senhor de barba branca segurando uma imagem de vários crânios, esse senhor é o pai dele, durante um protesto, nos anos 70, contra a construção de uma usina nuclear no Jatoir de São Paulo. É uma foto que condensa os três recortes que a gente propôs. Araque é o maior fotógrafo de natureza do Brasil, poderíamos fazer uma exposição inteira só dele mas a gente achou que essa foto já dizia tudo", aponta.

## 11º FESTIVAL DE FOTOGRAFIA DE TIRADENTES – FOTO EM PAUTA

A partir desta quarta-feira (16/3) até o próximo dia 20, no Centro Cultural Yves Alves, Rua Direita, 188, Centro de Tiradentes (MG) e em diversas espaços públicos de cidades históricas a programação está disponível no site do evento





6 Entenda a importância do sono para a saúde física e psicológica

## A photograph showing a person lying in bed, partially covered by a white blanket, with their hands pressed against their face in a gesture of distress or frustration. In the foreground, a large, white, vintage-style alarm clock is prominently displayed on a surface. The clock face shows the time as approximately 10:10. The background is softly blurred, suggesting a bedroom setting.

glicose e geração de estresse, quando em níveis elevados, corroborando não só para a obesidade mas também para a diabetes", esclarece Jane Machado.

A maior dificuldade em regular o sono é mudar o comportamento sobre hábitos relacionados com a má higiene do sono, Jane explica ainda. "Muitas vezes, é necessária a introdução de medicamentos indutores e mantenedores do sono, inclusive com uso de suporte psicológico, como a terapia cognitiva comportamental e mudanças de estilo de vida."

## ARTES VISUAIS

Com “Chassis”, o curitibano André Azevedo realiza sua primeira individual em Belo Horizonte, a partir de hoje, na DotArt galeria. Obras correspondem à sua pesquisa com a arte têxtil

## AS FORMAS DO PANO

DANIEL BARBOSA

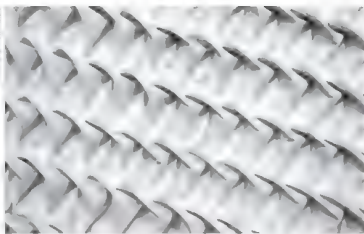
Primeira exposição que o artista curitibano André Azevedo apresenta em Belo Horizonte, “Chassis” será aberta nesta terça-feira (15/3), na DotArt galeria, com o propósito de dar protagonismo à arte têxtil.

A mostra reúne aproximadamente 20 obras, divididas em duas séries: “Capitões” e “Macrocelulas” – que ocupam os dois andares da galeria. “Chassis”, que inaugurará o calendário 2022 do espaço, pode ser vista até 4 de junho próximo.

Com diversas obras em cartaz atualmente, integrando importantes coletivas em unidades do CCBB, no Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba, e no Peco das Artes, em São Paulo, André Azevedo observa que a arte têxtil pode atravessar muitas linguagens ao mesmo tempo. Ele diz que seu trabalho abarca ao menos três delas, a pintura, a escultura e a poesia.

“Em algumas obras, a gente vai ver o caráter pictórico, porque a tela organiza cores e formas num plano bidimensional; ela também pode ser escultórica, porque o objeto têxtil tem sua topografia própria e se projeta; e as máquinas que trabalham no têxtil têm uma característica sonora, de organizar o som no tempo, que se relaciona com as rimas de um poema”, diz o artista. Ele explica que o trabalho com a arte têxtil passa pela sua formação – graduou-se em design industrial pela Universidade Federal do Paraná e em artes visuais pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo – mas sobretudo remonta à sua criação. O artista conta que a maioria das mulheres de sua família eram costureiras e seu pai era serralista.

**LUGARES** “Tem esses dois lugares: o do silêncio, porque o barrido do bicho da seda precisa ser o mais silencioso possível, já que é uma criatura muito sensível; e, em contraponto, havia o barulho das máquinas no quarto de costura da minha mãe, sempre muito



As obras do artista ocuparão os dois pisos da galeria, até o próximo mês de junho

presente”, afirma, ressaltando que essa ocupação é um dos elementos que orientam a divisão da mostra em duas séries.

He aponta ao suporte tradicional da pintura, a estrutura sobre a qual o tecido da tela é esticado. As obras dialogam diretamente com essa estrutura, por vezes tensionadas sobre ela e por outras operando em fuga. “A gente tem o silêncio e o barulho, tem as obras em branco, que quase se confundem com a parede, e obras bem coloridas”, destaca.

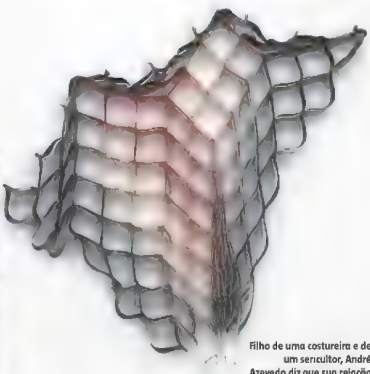
“Chassis” explora, segundo o artista, tanto a linguagem pictórica quanto a escultórica. “A série ‘Capitões’ é feita em tecido de linho com pintura em tela virgem preparada, na qual faço relevos a partir de costuras feitas à mão, então viram um elemento escultórico na estrutura tradicional da pintura, que é bidimensional. Já em ‘Macrocelulas’ recorro a tela e a reconfiguro num elemento escultórico: a tela da pintura pigmentada com um material vinílico que desenvolvi: escapa do chassis e se configura como um elemento no espaço, na parede”, aponta.

A exposição é uma das maiores, em número de peças que André Azevedo já



realizou, conforme ele aponta. A composição das obras foi articulada de acordo com o espaço em branco da galeria. Mais da metade das obras apresentadas foram realizadas especialmente para “Chassis”.

“A cor branca será predominantemente no andar superior, em diálogo com a iluminação fria do piso térreo, e no segundo



Filho de uma costureira e de um serralista, André Azevedo diz que sua relação com o universo têxtil vem da infância e foi marcada pela divisão entre o mundo do silêncio que a criação do bicho da seda requer e o ruído da máquina de costura

andar exploramos uma arte de cores fortes. O material primário escolhido foi o tecido de tela preparada com base de gesso e o linho. Aplicada sobre elas nas obras coloridas, a técnica vinílica pigmentada com corantes têxteis e, por vezes, tinta a óleo, comenta.

**VISITAS GUIADAS** A mostra será lançada com visitas guiadas pelo artista, hoje e amanhã. “Vou fazer um tour pelo pensamento de criação das obras. O construtivo está muito presente: a relação com as abstrações e a materialidade do têxtil, que vem sendo revisitada na contemporaneidade nessa dimensão que vai, além do artesanato, tem uma relação bem presente no pensamento todo da exposição. Vou falar do têxtil como um anteparo tanto para a pintura quanto para a escultura”, antecipa.

Ele observa que uma das telas expostas da série “Macrocelulas” é uma duplicação de uma obra atualmente exposta em Curitiba. “São obras paralelas, então também falo dessa relação. A ‘Macrocelula’ é uma estrutura que se comporta a partir de uma relação direta com a arquitetura, então po-

**“CHASSIS”**  
Individual de André Azevedo. Abertura nesta terça (15/3), com visitas guiadas e conversas com o artista hoje e amanhã, das 10h às 12h e das 15h às 18h, no endereço: Rua 415, de separação a partir das 19h às 20h, e em sábados, das 10h às 18h, na DotArt galeria (Rua Bernardo Guimarães, 911, Savassi). Entrada gratuita. Mais informações: (31) 3301-1913



HELVECIO CARLOS

>>helveciofqueirodaimg@diariososociano.com.br

“CHAMA”  
SINGLE NO STREAMING

“Um minuto e três segundos”, primeira faixa do álbum “Chama” do multi-instrumentista Paulo Santos, pode ser acessada no Spex Digital. “O trabalho tem esse sentido de falar do meio ambiente da Amazônia, do Pantanal, pois para mim o Brasil é o ‘berço do ar’, que é também nome de uma das faixas do álbum. E ver tudo isso ser destruído me deu certa angústia”, comenta Paulo, revelando a inspiração para o projeto. A faixa foi composta para três instrumentos: “J’escamei, desenvolvida por Paulo com tubos de PVC; baixo e piano eletrônicos



## ETARISMO

VOCE ME VÊ COMO EU ME VEJO?

Crís Guerra e Nany People são as mineiras que estão na campanha “Você me vê como eu me vejo?”, realizada pelo Movimento em Desconstrução Mulheres 50+. Em abril, exposição com fotos, no metrô de São Paulo reunirá além das mineiras, Madonna, Luiza Trujano, Ana Paula Padrão, Cláudia Mattarazo, Regina Volpato, Maria Cândida, Babi Xavier, Renata Faizom, Cristiana Oliveira e Claudia Alencar.

...

Além da mostra fotográfica, está previsto o leilão Lance do Bem, que terá renda destinada ao Rêto dos Artistas e outras instituições. A campanha “Você me vê como eu me vejo?” quer dar visibilidade, promover discussões e propor ações concretas em torno de preconceitos, estereótipos. Na primeira etapa, em 2021, abordou o capacitismo; o etarismo é o tema da segunda fase, as duas últimas vão focar na gordofobia e pressão estética.

MEMÓRIA  
ELIS E OS MINEIROS

A cantora Elis Regina sempre teve grandes compositores mineiros ao seu lado, como João Bosco, Lô Borges, Irmão Lavino e Elton Milton Nas, imento. Por isso, nada mais que uma bela homenagem ao aniversário de 77 anos da Princesinha no show “Tis Minas e eu”, em apresentação única, domingo (20/3), às 20h, no Teatro Santo Agostinho. De autoria da cantora Letícia Garcia. Influência radicada em Jaboticat, a montagem traz releituras de composições mineiras que foram gravadas e eternizadas na voz de Elis. Letícia estará acompanhada por Ianêl Rodrigues (violão, arranjos, direção e produção musical), Júlia Carvalho (piano), Alois Ferreira (saxofone), Sanchez Almeida (contrabaixo), Rafael Pereira (percussão) e Isaac Couto (bateria).

IFL  
POSSE

Laura Rubello será empossada quarta-feira (16/3) como presidente do Instituto de Formação de Líderes (IFL-BH). O governador Romeu Zema é uma das autoridades confirmadas para a cerimônia, que poderá ser acompanhada on-line através de uma transmissão exclusiva no portal do Sympla.

NO PALCO  
MAMMA AFRICA

A musicista Glaw Nader marcou para domingo (20/3) o show “Ôô Delixa chover”, no Teatro Raul Helen Machado (Rua Juarez, 80, Alípio de Melo). No repertório, cinco câncos autorais e oito músicas de Baden Powell, Moacir Santos e Tânia Maria. Como pesquisadora, Glaw se dedica, desde 2017, à pesquisa da música afrodiáspora nas Américas. Para ela, tudo o que é produzido em nosso continente em termos de música vem da África.



## AUDIOVISUAL

# Candidata ao Oscar, Jane Campion ganha cinco prêmios em dois dias

Com "Ataque dos cães", indicado a 12 estatuetas, neozelandesa levou o troféu do Sindicato dos Diretores e venceu as categorias direção e filme na Escolha da Crítica e no Bafta

A diretora Jane Campion teve um fim de semana perfeito na temporada de prêmios prévia ao Oscar. No domingo (13/3), seu longa "Ataque dos cães", que lidera as indicações ao prêmio da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood (com 12), levou os principais troféus dos Critics Choice Awards (melhor filme e direção) e do Bafta, o Oscar britânico.

No sábado (12/3), ela saiu vitoriosa também do DCA, o primeiro oferecido pelo Sindicato dos Diretores de Hollywood. Esse resultado aumentou a percepção de favoritismo de "Ataque dos cães" no Oscar, cuja cerimônia de premiação será realizada no próximo dia 27.

"Estamos muito orgulhosos e muito agradecidos aos Critics Choice Awards por nos escolher. Ainda tenho um pouco de transtorno de estresse pós-traumático pelas críticas no início de minha carreira", disse Campion. "Agora, sou como a avó no movimento das mulheres no cinema. Mas ainda estou aqui", acrescentou a diretora neozelandesa, de 67 anos.

Dirigido-se a Venus e Serena Williams, cujo início de carreira é retratado no filme "King Richard", Campion afirmou: "Serena e Venus, vocês são maravilhosas, porém vocês não jogam contra os caras, como eu tenho que jogar".

Enquanto ela tinha feito o comentário em tom de brincadeira, houve uma reação negativa posteriormente nas redes sociais com duras críticas à sua "arrogância" e "ignorância". Na manhã de segunda (14/3), a diretora se desculpou pelo comentário.

"Fiz um comentário impensado, julgando o que eu faço no universo dos filmes com tudo o que Serena e Venus Williams conquistaram. Não tive a intenção de



Jane Campion recebe o Critics Choice Awards no último domingo, em Los Angeles



No sábado, ela recebeu o troféu do Sindicato dos Diretores, também entregue em Los Angeles

desvalorizar essas duas mulheres negras legendárias e atletas de nível internacional", afirmou.

**PARÊS** No sábado, ela recebeu o prêmio de melhor direção de longas-metragens de ficção do Directors Guild of America (DGA), o sindicato dos diretores de Hollywood, que reúne aproximadamente 18 mil membros.

"Nos últimos nove anos, somente um diretor — o britânico Sam Mendes — ganhou o troféu principal da DGA (por "1917") e não venceu o Oscar de direção, dando naquele ano ao sul-coreano Bong Joon-ho, por "Parasita".

Campion é a terceira mulher a ganhar o prêmio, depois de Kathryn Bigelow por "A hora mais

escura", em 2008, e Chloé Zhao, no ano passado, por "Nomadland".

Foi Zhao quem fez a entrega do troféu a Campion. A diretora de "Nomadland" declarou: "Tato muito orgulhosa de você. Estou aqui porque me importo que as mulheres também tenham voz".

Em seu discurso de agradecimento, Campion também fez referência à conquista de espaço pelas mulheres no setor audiovisual, citando a quebra de barreiras, e afirmou que "talvez seja hora de recuperar uma sensação de vitória nessa frente".

Recentemente, filmes de super-heróis, que eram superproduções em geral dirigidas por homens, começaram a ter diretoras escaladas, por exemplo.

**LONGE** "Chegamos tão longe e, além disso, nunca mais voltaremos", disse a neozelandesa. Campion foi indicada ao Oscar de direção e roteiro por "O plano" (1993), tendo vencido na segunda categoria. Com o mesmo filme, ela levou a Palma de Ouro no Festival de Cannes, numa das raras vezes em que o prêmio máximo do festival francês foi destinado a um filme dirigido por uma mulher.

No discurso de agradecimento do prêmio do DCA, ela comentou como foi habitual em sua carreira que ela fosse "a única mulher na sala". Lembrou-me da sensação de ser uma estranha enquanto lutava para que minhas histórias fossem contadas, para trazer à luz histórias dinâmicas de perspectivas subalternas em um campo dominado por homens".

A atriz Maggie Gyllenhaal ("Batman: O cavaleiro das trevas", "A secretária") ganhou o prêmio de melhor nova diretora por "A filha perdida", adaptação da obra de Elena Ferrante, disponível no catálogo da Netflix.

O Bafta, prêmio britânico oferecido aos melhores do cinema a cada ano, coroou "Ataque dos cães" com o troféu de melhor filme e deu a Jane Campion o prêmio de direção. A cerimônia foi realizada na noite de domingo (13/3), em Londres. Representantes do filme receberam os troféus em nome de Campion.

"Ataque dos cães" é um drama familiar ambientado nos anos 1920, em Montana, e contado no gênero faroeste. Na trama, adaptada do livro de Thomas Savage, dois irmãos farejeiros se desentendem quando um deles se casa com a dona de um restaurante. Produção da Netflix, o longa está disponível no catálogo da plataforma. (AFP)

## MÚSICA

## "Take time", de Daniel Lima, traz grito por serenidade

AGUSTO PIO

Dando sequência à estética folk com sonoridades que também passam pelo pop, grunge e até pelo country e western, o cantor, compositor e instrumentista Daniel Lima lançou o EP "Take time" (ForMusic Records). Já nas plataformas digitais, o disco traz seis canções autorais, compostas no início do ano passado, momento no qual o músico mineiro define como prolífico. "Compunha quase uma música diariamente, estudando a música, tentando canções e fugando-me reconhecer e reconhecer, no papel e nas cordas, os sentimentos que estavam dentro de mim".

**REFLEXÃO** As músicas do "Take time" são uma reflexão do cantor sobre ansiedades e preocupações sobre si mesmo e o futuro. "Posso dizer que esse EP é um grito por serenidade", declara. O artista conta que se mudou para Nova York em 2009, retornou ao Brasil em 2011. Em 2014, lançou seu primeiro EP solo e, em 2016, o primeiro álbum cheio, "Inside my dreams". Depois, fez um álbum de releituras, chamado "Peregrino sessions" e emendou com vários singles. Em 2019, lançou outro álbum autoral, "Another place I can go", produzido por Léo Marques, que integrou as bandas Diesel e Transmissor, detalha o músico.

Daniel Lima lembra que, embora estivesse com a agenda cheia, teve que cancelar todos os

shows durante a pior fase da pandemia. "Mas fiz muitas lives e isso me deu um gás legal nas redes sociais, e continuei lançando muitos singles". Agora, com o EP inteiro, o músico comemora: "Com essas seis músicas e a participação de Mroz, um cara muito competente, que mergulha em um universo mais para os lados da country music e do folk, acabei indo também para um lado mais folk, mais violão do que guitarrista. Neil Young é também uma das minhas referências, assim como os Beatles, Bob Dylan e Cat Stevens e Led Zeppelin".

O músico garante que existe um segmento de folk e folk-rock muito forte. "Essa coisa de comporem inglês também foi acidentalmente, principalmente quando morei em Nova York", lembra Daniel, que já era professor de inglês na época. Então, sempre teve uma ligação muito forte com a língua inglesa. Isso acabou levando a minha composição para o inglês".

**CAPA** Daniel lembra que fazia quase uma música inteira por dia, como exercício, para poder pedir o ofício, encontrando algumas que se comunicavam entre si. "É que elas falam com a mesma linguagem, e que acho que faziam parte de uma mesma história".

Daniel ressaltava as capas dos discos que ele já lançou. "Sempre trabalhei com artistas legais. Essa agora é de um artista de BH, o Dário Velasco. É um desenho fei-

to com carvão, muito legal. É uma coleção que ele já tinha, de passarinhos com flores. Em 18 de março, faz um ano da morte do baterista Juliano Bolson. Ele é quem gravava essas músicas. Acabou que gravei todos os instrumentos. Então, pedi ao Dário para fazer a capa. Pedi a ele que usasse esses passaros e a mesma linguagem que usa com o carvão, mas que colocasse também alguma coisa de música. Ele misturou a minha guitarra com um bumbo de bateria. Foi algo simbólico para poder embalar as minhas músicas visualmente".

O músico revela que seu trabalho caminha para folk-rock. "Nessas músicas, por exemplo, tem desde umas coisas mais lentas, mais ranchinhas, até chegar quase num country, que é algo de que tenho uma referência muito grande e algumas coisas que são um pouco mais rock, nas quais uso mais guitarras. Na verdade, não estou me prendendo a um estilo muito definido, mas as músicas se comunicam muito bem, numa mesma linguagem. Falo que está à beira de um folk-rock, isso porque tem uma atitude rock, mas a sonoridade não é pesada".

**DUETO COM BETO GUEDES** Daniel revela que, ainda em março, vai lançar um dueto que fez com Beto Guedes da música dos Beatles "The long and winding road", mas com um arranjo bem diferente e com a participação do pianista, acordeonista e tecla-

do com carvão, muito legal. É uma coleção que ele já tinha, de passarinhos com flores. Em 18 de março, faz um ano da morte do baterista Juliano Bolson. Ele é quem gravava essas músicas. Acabou que gravei todos os instrumentos. Então, pedi ao Dário para fazer a capa. Pedi a ele que usasse esses passaros e a mesma linguagem que usa com o carvão, mas que colocasse também alguma coisa de música. Ele misturou a minha guitarra com um bumbo de bateria. Foi algo simbólico para poder embalar as minhas músicas visualmente".

O músico revela que seu trabalho caminha para folk-rock. "Nessas músicas, por exemplo, tem desde umas coisas mais lentas, mais ranchinhas, até chegar quase num country, que é algo de que tenho uma referência muito grande e algumas coisas que são um pouco mais rock, nas quais uso mais guitarras. Na verdade, não estou me prendendo a um estilo muito definido, mas as músicas se comunicam muito bem, numa mesma linguagem. Falo que está à beira de um folk-rock, isso porque tem uma atitude rock, mas a sonoridade não é pesada".

**DUETO COM BETO GUEDES** Daniel revela que, ainda em março, vai lançar um dueto que fez com Beto Guedes da música dos Beatles "The long and winding road", mas com um arranjo bem diferente e com a participação do pianista, acordeonista e tecla-



**“Nessas músicas, por exemplo, tem desde umas coisas mais lentas, mais ranchinhas, até chegar quase num country... mas as músicas se comunicam muito bem, numa mesma linguagem. Falo que está à beira de um folk-rock. Isso porque tem uma atitude rock, mas a sonoridade não é pesada”**

■ Daniel Lima, músico

### REPERTÓRIO

- "BE HAPPY NOW"
- "ALL THE SAME"
- "HEY MY FRIEND"
- "YOU'RE FINE"
- "KNOW BY HEART"
- "BE CALM"



Disponível nas plataformas digitais

## Antena



FERNANDA TAKAI/REPÚBLICA



**Suely Machado participa do Sempre um Papo para falar sobre o grupo de dança que ela fundou**

BH, o Primeiro Ato é um espaço de criação que busca ampliar o universo do dança. O grupo ainda oferece cursos para crianças, jovens e adultos em diversas modalidades: ballet clássico, dança contemporânea, danças urbanas, jazz e sapateado, entre outras. Informações: [www.semprepapo.com.br](http://www.semprepapo.com.br).

ALBERTO FERREIRA/REUTERS/ALAMY



## VOZES POÉTICAS

SEGUNDA TEMPORADA

A segunda temporada do podcast "Vozes poéticas de Minas" será lançada nesta terça-feira (15/3), com obras do acadêmico **Alphusons de Guimarães Filho**, no site da Escola Jumanji Desembaragando Edson Fernandes (EJEF). <http://www.ejef.com.br/vozes-poeticas-de-minas-poemas/>. O projeto da Academia Mineira de Letras, em parceria com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, por meio da EJEF, dá voz a diversos poemas de autores mineiros e tem episódios mensais. Nos novos episódios serão destacados oito poetas, sendo quatro mulheres e quatro homens, com 20 poemas de cada um por programa. Além dos versos de Alphusons de Guimarães Filho, também serão divulgados os poemas de Emílio Moura, Belmiro Braga, Edison Moreira, Elizabeth Rennó, Yedo Prates Bernis, Maria José de Queiroz e Maria Esther Moleiro.



## AVENTURA E EMOÇÃO

"JUMANJI: BEM-VINDO À SELVA"

Estrelado por Dwayne Johnson, Kevin Hart, Jack Black e Karen Gillan, "Jumanji: Bem-vindo à selva" conta a trajetória de quatro personagens que resolvem jogar jumanji, mas são transportados para o universo fictício do próprio jogo. Lá, eles encaram diversas aventuras. O filme será exibido nesta terça-feira (15/3), às 21h, no TNT.



## FERNANDA TAKAI NO "PROVOCA"

Fernanda Takai é a convidada do "Provoca" desta terça-feira (15/3), às 22h, no TV Cultura, com transmissão na Rede Minas. A cantora e compositora, vocalista da banda Patu Fu, conversa com Marcelo Tos sobre o retorno aos palcos depois de dois anos e sobre como foi completar 50 anos de idade. Também instrumentista, Takai fundou a banda mineira junto ao marido,

John Ulhoa (guitarra e voz), e o amigo Ricardo Kactus (baixo). A artista comenta sobre o momento de reencontro com seu público após dois anos sem shows presenciais, devido à pandemia. "Eu até comentei com a plateia que não sabia nem se a gente sabia fazer show", diz a cantora.

\*\*\*

A apresentação à qual a artista se refere foi marcante não só por ter sido o primeiro show presencial depois de uma longa pausa longe das palcos, mas também depois de

um período em que muitos perderam sua vida. Ela revela que, com frequência, a emoção de ter retornado ao palco pode ser compartilhada desde os colegas de banda ao cenógrafo, figurinista e outros de sua equipe. De maneira despretensiosa, Takai conta como Takai sobre a idade dos 50, que ela completou em 25 de agosto do ano passado. Descrito por ela como forte e marcante, o meio século de vida chegou de surpresa para a cantora: "Eu estava em casa, com 48. Eu fui para fazer um show e estava com 50!", brinca.

## SINFÔNICA E CORAL LÍRICO

CONCERTO INÉDITO

Integrando a série de concertos "Sinfônica e Lírico ao meio-dia" e "Sinfônica e Lírico em concerto", a Orquestra Sinfônica e o Coral Lírico de Minas Gerais apresentam concerto inédito em homenagem ao centenário da Semana de Arte Moderna de 1922. Nesta terça-feira (15/3), ao meio-dia, e quarta (16/3), às 20h30, os dois corpos artísticos se reúnem no palco do Grande Teatro Cemig Palácio das Artes (Avenida Alameda Pena, 1.537, Centro), com participação especial do pianista Pablo Rossi e do soprano Raquel Lemos. A regência será do maestro titular da OSMG, Silvio Vargas, e da maestrina Lara Tanaka. Os ingressos serão disponibilizados gratuitamente para a público, e poderão ser retirados no site do Eventim ou no bilheteiro do Palácio das Artes.

\*\*\*

Assim como ocorreu no Teatro Municipal de São Paulo, em fevereiro de 1922, serão executadas obras de Heitor Villa-Lobos, Claude Debussy e Eric Satie. O programa conta com os clássicos "Gymnopédie", de Eric Satie; "Clair de Lune", "Trois Chansons" e "L'après midi d'un faune", de Claude Debussy; "Duas lendas americanas: O luriupuri e o menino / O luriupuri e o capadoc", de Peter Mosler; "Duas canções da floresta do Amazonas: Canção do amor e melodia sentimental e Morrioprocace", de Heitor Villa-Lobos. Outro destaque é a interpretação que o Coral Lírico fará do cântico "Duas lendas americanas" em sua língua original, o nheengatu. A entrada gratuita mediante apresentação do comprovante de vacinação ou teste negativo para COVID-19 feito 72 horas antes do evento.

BRUNO LACERDA/ALAMY



**Mel Lisboa deu vida à protagonista da produção global, que, agora, faz sua estreia no Vivo**

## "PRESENÇA DE ANITA"

MINISÉRIE DE VOLTAR

A minissérie "Presença de Anita", inspirada na obra homônima de Mário Donato, estreia nesta terça-feira (15/3), às 19h30, no Vivo. A produção traz uma história de obsessão, sedução e morte. A trama acompanha o casal Lúcia Helena (Mel Lisboa) e Fernando (José Mayer), que enfrentam uma crise conjugal e resolvem viajar com a família para fugir da violência da cidade grande. Eles decidem ir para a cidade natal de Lúcia, Florença, no interior de São Paulo. No entanto, os planos são interrompidos pela chegada do jovem Anita (Mel Lisboa) à cidade, que transforma a vida e o rotina dos moradores locais. Com direção de Edgard Miranda e autoria de Manoel Carlos, a minissérie será exibida de segunda a sexta, a partir das 19h30.

# TELEMANIA

## TV ABERTA

UNIVERSITY PRODUCTION



**Manchester United, de Cristiano Ronaldo, encara o Atlético de Madrid, pela Liga dos Campeões da Europa, em jogo transmitido pelo SBT/Alterosa**

## 2 RECORD

CAT: (01) 3665-0000  
[www.record.com.br](http://www.record.com.br)

06:30 MG no ar  
06:30 Nôite Brasil  
10:40 Hoje em dia  
11:40 Jornal do Record 24h  
11:50 Minuto do casamento  
11:51 Botafogo geral Minas  
13:45 Icardi  
13:48 Botafogo geral Minas  
15:15 Chama de vida  
16:45 Cidades eleitas  
17:10 Jornal do Record 24h  
17:15 Cidades eleitas  
17:40 Jornal do Record 24h  
17:45 Cidades eleitas  
18:00 Cidades eleitas Minas  
18:55 MG Record  
19:55 Jornal do Record  
21:05 A Bíblia  
22:30 Cine Record especial  
00:35 Jornal do Record 24h  
00:45 Icardi

## 4 REDETV

CAT: (01) 3306-1000  
[www.redeband.com.br](http://www.redeband.com.br)

05:00 Jogo Internacional do Grupo de Deceus  
08:30 Pelicchio  
09:15 Brasil: que far notícias  
09:30 Vou te contar  
10:45 Vozes no TV  
12:00 Opinião no ar  
13:00 Icardi  
15:00 A Tarde é sua  
17:00 Icardi  
18:00 Alerta nacional  
19:30 TV Fama  
20:30 Jogo Internacional do Grupo de Deceus  
21:30 RedeTV! news  
22:30 Homenagem  
23:30 Jogo Internacional do Grupo de Deceus  
00:30 Let's dance  
01:10 Rede TV! Evolução fighting  
02:10 The people  
03:00 Jogo de Gracia no seu Lar

## 5 SBT/ALTEROSA

CAT: (01) 3327-6000  
[www.redeband.com.br](http://www.redeband.com.br)

04:00 Primeiro impacto  
10:30 Bom dia do dia  
11:45 Alterosa esporte  
12:45 Alterosa alerta  
13:30 Alterosa agora  
14:20 Casos de família  
15:20 Acontecendo  
16:45 Liga das Campeões da Europa  
18:45 Se nos deixarmos  
19:15 Jornal do Record 24h  
19:45 SBT Brasil  
20:30 Carinho de anjo  
22:15 Programa do Ibtinho  
23:15 Cine esportiva  
01:00 The night  
02:00 Operação Marquês  
02:45 Conselho especial  
03:15 SBT Brasil - Repetir

## 7 BANDERANTES

CAT: (01) 3742-3011  
[www.redeband.com.br](http://www.redeband.com.br)

03:45 1º Jornal  
06:00 Bom dia Brasil  
09:00 The chef com Jô Soares  
11:00 Jogo aberto  
12:30 Jogo aberto - Debate  
12:50 O dono do bala  
14:00 Mundo das regiões  
14:30 Band's kids  
15:00 Melhor de tarde  
16:00 Bom dia Minas  
17:00 Bom dia Minas  
18:50 Jornal Band Minas  
19:20 Jornal do Band  
20:30 Rastilho no Band

## 9 REDE MINAS

CAT: (01) 3254-3000  
[www.redeband.com.br](http://www.redeband.com.br)

06:30 Vale agrícola  
07:30 Se liga na educação  
11:15 Se liga no time do dia  
12:30 Jornal Minas 1ª edição  
13:00 Brasil de Gêmeas  
13:30 Detetives do Prédio Azul  
14:00 Domingo Brasileiro  
14:30 Quêzido de Cultura  
16:00 Brasil vivo de cima  
16:30 Brasil vivo de baixo  
17:30 Crônicas esportivas  
18:00 História de vida  
19:00 Conhecendo músicos  
19:30 Jornal Minas  
21:00 Jogo aberto  
21:30 Opinião Minas  
21:30 Jornal de Cultura  
22:00 IPHonline  
22:00 Alô-helô

## 12 GLOBO

CAT: (01) 4002-2884  
[www.redeband.com.br](http://www.redeband.com.br)

04:00 Hora em  
06:00 Bom dia Minas  
06:30 Bom dia Brasil  
09:30 Mais voz  
10:45 Encontro  
12:00 MGTV 1ª edição  
13:00 Globo esporte



**João Krenak participa do "Estorções", na Rede Minas, que encerra temporada em Resplendor, no Vale do Rio Doce**

12:35 Jornal Hoje  
14:45 O caso de Icaro  
15:30 Sessão de tarde  
17:05 O dia  
18:25 Além do Brasil  
19:10 MGTV 2ª edição  
19:40 Quarto mais vida, melhor  
20:30 Jornal Nacional



**Caco Barcellos comanda o "Profissão repórter", no Globo**

## FILMES

15h30 na Globo

## UMA QUESTÃO DE FÉ

Elia, 2017. Direção de Kevin Otto. Com Jackie Chan, Michelle Yeoh, Maggie Cheung e Kenneth Tsang. Chan foi um policial de Hong Kong enviado disfarçado à China, Tailândia e Malásia para, infiltrado, acabar com um grupo internacional de tráfico de drogas. Para cumprir a missão, Chan conta com a ajuda da policial Jessica Yang, que se apresenta como sua irmã.

23h15 no SBT/Alterosa

## SUPERCA: A FÚRIA DO RELÂMPAGO

Hong Kong, 1992. Direção de Stanley Tong. Com Jackie Chan, Michelle Yeoh, Maggie Cheung e Kenneth Tsang. Chan foi um policial de Hong Kong enviado disfarçado à China, Tailândia e Malásia para, infiltrado, acabar com um grupo internacional de tráfico de drogas. Para cumprir a missão, Chan conta com a ajuda da policial Jessica Yang, que se apresenta como sua irmã.

14h45 na Globo

## IT - A COISA

Elia, 2017. Direção de Andy Muschietti. Com Bill Skarsgård, Jacob Mather, Finn Wolfhard e Jack Dylan Grazer. Em Elery, crianças começam a desaparecer e tudo o que é encontrado são partes de seus corpos. Sete adolescentes enfrentam o responsável: o pathólogo Pennywise.



**Em "Superca: A Fúria do Relâmpago", policiais enfrentam um grupo internacional de tráfico de drogas**



## CINEMA

DANIEL BARBOSA

**P**rimelro filme indiano indicado ao Oscar na categoria melhor documentário, “Escrevendo com fogo”, dirigido e produzido por Rintu Thomas e Sushmit Ghosh, apresenta um panorama do país asiático com suas mazelas e contradições, enquanto acompanha o desenvolvimento do jornal Khabar Lahariya (Cidade de Notícias), cuja equipe é formada exclusivamente por mulheres.

Apontado pelo diário norte-americano The Washington Post como “o filme mais inspirador sobre jornalismo da história”, o longa está disponível no Brasil para compra e aluguel nas plataformas mais Claro Now, iTunes/Appie, Google YouTube e Vivo Play.

Selecionado para 100 festivais ao redor do mundo e distribuído em mais de 40 países, a produção é um dos títulos mais laureados da temporada, com mais de 20 prêmios conquistados, incluindo dois na edição 2021 do Festival de Sundance.

No longo de uma hora e meia, o espectador acompanha a impressionante história do veículo de comunicação criado em 2002. Em 2016, a partir de quando o documentário se desenrola, o jornal está num momento de transição para o digital.

**CASTAS** Os leitores iniciais do filme informam sobre o sistema de castas da Índia, pelo qual a sociedade é dividida hierarquicamente entre os sacerdotes, os guerreiros, os comerciantes e os servos. À margem desse sistema estão os dalits, considerados impuros e escancaradamente marginalizados. É a esse grupo social que as mulheres do Khabar Lahariya pertencem.

A história de “Escrevendo com fogo” gira, principalmente, em torno de três delas: Meera Devi, criadora e chefe de reportagem do jornal; Sunseta Pratap, que se destaca como a mais proficiente e incisiva profissional da equipe; e Shyamkali Devi, que cumpre a mais emblemática jornada de crescimento ao longo da história.

A partir da primeira reportagem mostrada pelo documentário, com uma mulher que é rotineiramente estuprada por homens que invadem sua casa, fica claro que “Escrevendo com fogo” é, antes de mais nada, sobre a coragem daquele grupo de aproximadamente 20 profissionais

INDICADO AO OSCAR, DOCUMENTÁRIO INDIANO  
“ESCREVENDO COM FOGO” ACOMPANHA, AO LONGO DE CINCO ANOS, A TRAJETÓRIA DE UM JORNAL FORMADO POR MULHERES DE UMA COMUNIDADE DISCRIMINADA

# AS DONAS DA HISTÓRIA



Jornalista da publicação indiana “Khabar Lahariya” em cena no filme, que está disponível no Brasil para compra e aluguel em plataformas digitais

que, contrariando todas as probabilidades, leva adiante o projeto do Khabar Lahariya.

As repórteres se lançam na apuração de fatos que vão desde a falta de saneamento básico na comunidade dalit até a promiscua relação entre governo, polícia e uma máfia de mineiros que opera em Uttar Pradesh, região do Norte da Índia onde o jornal tem sede e onde a maior parte da história se desenvolve. Pouco tempo

após a chegada do Khabar Lahariya ao ambiente digital, o veículo contabiliza em torno de 100 mil visualizações em seu canal no YouTube.

**BARREIRAS** O documentário vai contando o espectador pela rotina das mulheres do jornal, num ambiente machista, violento e de extrema pobreza.

Rompendo barreiras e obstáculos, elas seguem adiante com sua missão e, em pouco tempo, o número de visualizações no YouTube sobe para mais de 1 milhão, quando a reportagem sobre a mineração clandestina e seus efeitos nefastos ganha repercussão nacional.

Ao mesmo tempo em que acompanha o trabalho jornalístico, “Escrevendo com fogo” se debruça sobre os dramas pessoais e as inquietações das três personagens centrais. Numa determinada cena, o marido de Meera diz achar incrível que ela tenha conseguido conduzir o jornal por 14 anos, e acrescenta que ele não vai muito longe, já que, naquele momento, até as grandes empresas de comunicação estavam enfrentando dificuldades.

Noutra cena, vemos a mesma personagem preocupada com as notas baixas que seus filhos estão tirando na escola porque ela, por falta de tempo, não consegue dar a eles o acompanhamento de que necessitam.

O documentário chega a 2017, ano de eleições em Uttar Pradesh, com foco na ascensão do nacionalismo hindu na Índia e as esferas política e religiosa cada vez mais amalgamadas — um cenário que não é mais favorável para as mulheres.

Neste momento, o canal no YouTube do Khabar Lahariya já contabiliza mais de 10 milhões de visualizações. Os ingredientes para essa resiliência e superação que envolvem as mulheres que batalham por aquilo que consideram uma missão de sustentação da democracia é o que cativa em “Escrevendo com fogo”.

**EXPANSÃO** O documentário não só oferece um arco dramático eficiente, com a heroica jornada do Khabar Lahariya e de suas profissionais entre 2016 e 2021, como também revela, sem filtros, os cenários de uma Índia que não aparece nos cartões-postais e os costumes de seu povo. Entre reveses e sucessos, o jornal chega aos dias atuais, ativo, com mais de 150 milhões de visualizações em seu canal no YouTube e em rota de expansão.

“Geralmente, em um filme jornalístico, temos um caso que se torna o coração da história. Aqui, a forma que a história é estruturada e contada é totalmente diferente. Sim, elas são jornalistas, mas elas também são mulheres determinadas e era isso que queríamos colocar como o centro do filme”, disse o diretor Rintu Thomas por ocasião do lançamento do documentário.

## “TARSILINHA” NA TELONA

MATEUS HERMOGENES\*

Na estreia das comemorações dos 100 anos da Semana da Arte Moderna de São Paulo, o filme de animação nacional “Tarsilinha” chega à telona. Em Belo Horizonte, ele está em cartaz em salas do circuito Cineart.

Com animações em 2D e 3D a personagem central vive aventuras ambientadas nos principais quadros de Tarsila do Amaral (1886-1973), expoente do Modernismo nas artes plásticas no Brasil.

Na história, Tarsilinha parte em busca das memórias e recordações da mãe, roubadas pela Dona Lagartinha, vilã dublada por Marisa Orth. Acompanhada por dois felís escudeiros, o Sapu Cururu e o Sapi Pererê, Tarsilinha percorre as paisagens das pinturas “A cuca” e “O lago”, ambos de 1928,

e “Sol poente”, de 1929, antes de chegar ao cenário da obra mais valiosa das artes plásticas nacionais. “O abapori”, também de 1928.

**TRILHA** As aventuras da pequena se desenrolam acompanhadas por uma trilha sonora refinada, com direito a uma palhinha do “Trenzinho Caipira”, de Heitor Villa-Lobos, o grande maestro modernista.

Com direção de Celia Catunda e Kléo Mistrorigo, o filme tem roteiro de Fernando Salem e Marcus Aurelius Pimenta e já percorreu todo um circuito de festivais nacionais e internacionais, tendo sido escolhido o melhor longa-metragem de animação latino-americano no Festival Chileno, no Chile.

Quem empresta a voz à protagonista é Alice Barion. Também estão no



Longo de animação, em cartaz em BH, é viagem sensorial pelas cores e traços de Tarsila do Amaral. Protagonista é filha do pintor modernista, que parte em busca de memórias da mãe

elenco de dubladores Ando Camargo, como o Sapu; Cristina Mutarelli, como a Cuca; Marcelo Tas, como o Pássaro; Maria Chasseaux, como a Mãe; Skowa, co-

mo o Sapi, e Rodolfo Damaggio como o Richo Barrigudo.

\* Estreijou sob supervisão do crítico Silvana Santos

## ARTES PLÁSTICAS

## Mercado de arte se recupera em 2021

Os leilões de arte movimentaram US\$ 17,08 bilhões em 2021, em parte graças às vendas on-line. O valor representa aumento de 46% na comparação com o ano anterior, segundo a Artprice, especialista em informações sobre o mercado de arte. O aumento foi de 28% em relação a 2019, de acordo com a empresa.

A crise sanitária acelerou de forma espetacular a desmaterialização do mercado de arte. Um total de 87% das 630 casas de leilões que a Artprice monitora

já têm todos os recursos suficientes para organizar vendas on-line”, disse o presidente da empresa, Thirion Elmann.

O total de lotes vendidos, no entanto, foi de 663.900, entre pinturas, esculturas, instalações, desenhos, fotografias, etc. “A arte contemporânea representa agora 20% do mercado, contra apenas 3% em 2008”, disse Elmann.

A China, com US\$ 5,95 bilhões, detém 35% do mercado mundial (o valor inclui Hong Kong e Taiwan). Estados



Unidos aparecem em seguida, com US\$ 5,79 bilhões, 34% do mercado. O Reino Unido, em pleno processo do Brexit, registrou queda na atividade, com US\$ 1,99 bilhão, 10% a menos do que em 2019. Em termos de lotes ven-

didos, os Estados Unidos aparecem em primeiro lugar, seguidos pela França. A Coreia do Sul quadruplicou o volume de negócios, indo a US\$ 237 milhões.

As empresas Sotheby's e Christie's concentram 49% das vendas (respec-

tivamente, US\$ 4,4 bilhões e US\$ 4 bilhões). O percentual de obras que não encontraram comprador caiu para 31%, um mínimo histórico.

Os artistas jovens de 18 a 30 anos, se destacam em especial, em boa parte graças aos NFTs, uma espécie de certificado de autenticidade. Os leilões desses “tokens”, como são conhecidos no jargão da criptoarte, totalizaram US\$ 23,4 milhões.

Os artistas vivos com as maiores cotizações são Gerhard Richter e Banksy. De acordo com a Artprice, 1.186 obras de Banksy foram vendidas por um total de US\$ 206 milhões (AFP)

Vendas subiram 60% em relação a 2020. O britânico Banksy está entre os artistas vivos com as maiores cotizações e teve 1.186 obras vendidas por um total de US\$ 206 milhões ao longo do ano passado

OLIVIERO / AFP

# Brasil Revistas

**Entre em nosso Canal no Telegram.**

**Acesse [t.me/BrasilRevistas](https://t.me/BrasilRevistas)**



**Tenha acesso as principais revistas do Brasil.**

**Distribuição gratuita, venda proibida!**